

PORTO VELHO **COMO POLO DE** **DESENVOLVIMENTO** **DO BRASIL**

Plano de Governo



Proposta para o diálogo
Prefeita: Euma Tourinho 15
Vice: Tiago Pessoa

MDB – Movimento Democrático Brasileiro

*“A coragem é a primeira das qualidades
humanas porque garante todas as outras.”*

Winston Churchill



Carta ao eleitor

Eu queria, antes de tudo, agradecer a Deus, que sempre guiou meus caminhos e me deu coragem para ajudar a construir um mundo mais justo para todos.

Eu queria também agradecer àqueles que moram no meu coração: meu marido, Márcio Mamede, e meu filho, Lucas. E às demais pessoas da minha querida família Tourinho, como meus avós, Euro e Maria Tourinho, meus pais, Euro e Maria, meu tio Eudes Tourinho, pessoa conhecida e amada por todos em Porto Velho, os demais membros da minha família, assim como meus queridos irmãos.

Administro minha casa desde os 17 anos de idade. Sempre dormi tarde e acordei cedo para trabalhar, e foi com muito esforço que, com apenas 28 anos, passei no concurso da magistratura e me tornei juíza, a única mulher da minha turma. Durante 25 anos como juíza, dei duro, fui funcionária dedicada, disciplinada e atuei em todas as áreas: criminal, infância, família, civil e, com a mesma regra de qualquer servidor público, me aposentei com 53 anos de idade, depois de 38 anos de trabalho.

Eu poderia aproveitar minha aposentadoria para tirar o pé do acelerador, me dedicar mais à família e continuar com meus trabalhos voluntários, que já faço há anos. Mas o que me motivou a deixar um futuro de vida confortável e seguir meu propósito e o legado da minha família?

Porto Velho precisa avançar, e rápido.

Continuamos sendo a pior capital em saneamento básico, somos uma das cidades mais violentas do Brasil, não temos educação de qualidade e nossa saúde mal funciona. A saúde pública tem que ser prioridade. As escolas municipais precisam funcionar em tempo integral. Asfalto é bom, mas não se trata só de asfalto. Precisamos administrar melhor o dinheiro público.

Estou inconformada.

Não é certo, nem muito menos justo, que as pessoas paguem tantos impostos e recebam tão pouco em troca.

Ou eu tentava dormir tranquila mesmo vendo tudo isso, ou tomava ainda mais coragem que tive a vida inteira para fazer o que é melhor para nossa cidade.

Sim, precisei de coragem. Coragem para enfrentar a perda de privacidade. Coragem para enfrentar os mesmos políticos de sempre que se abraçam para continuar no poder. Coragem para largar uma vida tranquila e dar a cara a tapa para me candidatar à Prefeitura.

É uma luta de Davi contra Goliás.

Mas meu senso de justiça e minha vontade de fazer o que é certo mais uma vez falaram mais alto. Eu não seria candidata a prefeita se não tivesse a certeza de que dá para fazer melhor.

Eu acredito e tenho plena convicção de que é possível fazer uma gestão muito mais eficiente. Só que não dá pra melhorar Porto Velho sozinha.

A parte boa é que eu não estou sozinha.

Tem mais gente comprometida neste Projeto de tornar Porto Velho um lugar melhor.

Se você também quer fazer nossa cidade avançar, vem junto, eu faço questão do apoio de cada um de vocês.

O prefeito é um funcionário, seu funcionário, um servidor público. É isso que serei na Prefeitura. Meu compromisso é apenas com você.

Euma Teurinho



SUMÁRIO

Carta ao eleitor.....	3
PORTO DA QUALIDADE DE VIDA	9
PORTO VELHO DA SAÚDE INCLUSIVA.....	10
Situação Atual.....	10
Gestão pública com baixa eficiência e agravamento da saúde pública	10
Diagnóstico	12
Médicos por Município (RO)	12
Taxa de Mortalidade Infantil.....	14
Diagnóstico	14
Mortalidade Infantil	14
Taxa de Mortalidade Por Doenças Infecciosas e Parasitárias	16
Diagnóstico	17
Mortalidade por Doenças Infecciosas e Parasitárias	17
Diagnóstico	17
Mortalidade por Diarreia	17
Taxa de Mortalidade por Doenças do Sistema Circulatório	18
Diagnóstico	19
Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio.....	19
Diagnóstico	19
Investimento per capita em saúde (2022).....	19
Compromissos.....	22
Multi Saúde	24
Saúde Perto de casa	25
Mutirão da Madrugada	25
Saúde Online.....	25
PORTO VELHO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	27
Situação Atual.....	27
Gestão pública com índices precários no ensino fundamental e no médio	27
Diagnóstico	28
Evolução Matrículas – Porto Velho	28
Compromissos.....	32
PORTO VELHO DA PAZ E DO ACOLHIMENTO.....	39
Situação Atual.....	39
Desigualdade de segurança pública e baixo índice de desenvolvimento humano	39

SEGURANÇA	42
Situação Atual.....	42
Aumento da criminalidade e sensação de insegurança do cidadão.....	42
Diagnóstico	43
Homicídio contra mulheres x PIB per capita de Porto Velho e Regiões	43
Compromissos.....	46
 PORTO DO DESENVOLVIMENTO	 51
MOBILIDADE URBANA.....	53
Alvos	53
INFRAESTRUTURA.....	55
Projeto Saneamento Sustentável	55
Parcerias Público-Privadas (PPPs) para Gestão, Revitalização e Manutenção de Espaços Públicos	56
Modernização de Processos.....	57
MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	59
Projeto Cidade da Reciclagem	59
Infraestrutura para Reciclagem e Tratamento de Orgânicos	59
Projeto Porto Verde	59
Projeto Geraluz.....	60
Plano de Avanço em Saneamento Básico	60
ÁREA SOCIAL	63
Proteção, Assistência, Trabalho, Renda.....	63
Projeto Casa do Autista - Porto Velho	63
Programa Bem-Estar - Porto Velho.....	66
Projeto Probono.....	70
Porto Velho Cidade Voluntária	73
Programa Porto Velho para Mulheres.....	74
AGRO-HUB BRASIL.....	76
Estratégia Preliminar	76
Estratégias Técnicas e Políticas para Viabilizar o Centro de Logística e Distribuição em Porto Velho	76
Iniciativas Gerais do Agro-Hub Brasil	77
Introdução:.....	77

Iniciativas:	77
Agro do Varejo - Cinturão Verde	79
Central de Inteligência Agro	79
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	81
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.....	81
Financiamento e Pesquisa	81
Conectividade e Serviços Públicos	81
CULTURA E DESENVOLVIMENTO DA ARTE	83
Desenvolvimento das Artes e da Cultura Local	83
Projeto Arte PORTO Cidade Moderna	83
Infraestrutura Cultural	84
Fomento Cultural e Prêmios.....	84
Patrimônio Histórico e Resgate Cultural.....	85
Compromissos Continuados com a Cultura	85
ESPORTE E OPORTUNIDADES	86
Expansão dos Programas Esportivos e Inclusão	86
Projeto: Olimpíadas do Madeira	86
Olimpíadas em Porto Velho? Por que não?.....	88
Convite ao Futuro	90

DIMENSÃO 1

PORTO DA QUALIDADE DE VIDA



Porto Velho Vibrante, Inclusiva,
Saudável, Organizada e Segura

Situação Atual

GESTÃO PÚBLICA COM BAIXA EFICIÊNCIA E AGRAVAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA

Contexto

A saúde é uma das áreas sociais mais importantes para a qualidade de vida da população. A saúde vai além da estrutura predial e técnica existente; envolve o meio ambiente, a dimensão social, especialmente as condições de vida no município, além dos conhecidos fatores condicionantes como alimentação, moradia, saneamento e trabalho, entre outros. Saúde é um assunto de interesse público e um direito fundamental da pessoa humana.

Esta área deve envolver esforços e ações da administração pública e da iniciativa privada nas diferentes escalas e esferas de poder para proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços de saúde. É essencial que ninguém seja privado de receber tratamento eficiente e humano, importante tanto para cada indivíduo quanto para a coletividade.

Em Porto Velho, a situação é muito preocupante, tendo em vista o quadro geral da saúde da população e a ineficácia do sistema municipal e estadual, ou seja, no município são elevadas as taxas de incidência de doenças e é crítica a oferta dos serviços de saúde, quadro que é perceptível pela demora, pela precariedade na realização de procedimentos e atendimentos e pela falta de leitos hospitalares e unidades de tratamento intensivo (especializados e não especializados).

A população de Porto Velho não aceita mais conviver com atrasos deliberados de recursos públicos que deveriam estar nos municípios e desaparecem na burocracia do governo, ora por incompetência, ora por má-fé. O Município de Porto Velho, no nosso governo, vai garantir o direito ao cidadão de ser atendido e tratado com dignidade na cidade onde mora.

As atribuições do Município na saúde e no Sistema Único de Saúde estão definidas constitucionalmente e por leis especiais (Lei n.º 8.080/1990), portanto o direito à saúde se insere na órbita dos direitos sociais constitucionalmente garantidos. Trata-se de um direito público subjetivo, uma prerrogativa jurídica indisponível assegurada à generalidade das pessoas.

Em linhas gerais, o Município tem que promover a descentralização e prestar apoio técnico e financeiro aos distritos, implementar e monitorar redes hierarquizadas do SUS e executar programas de saúde relacionados aos serviços e às ações primárias e de média complexidade.

No nosso município de Porto Velho, o cidadão que não tem garantido o atendimento por diversos motivos, dentre eles: a falta de planejamento adequado das ações, a falta de critérios de regionalização e cooperação com outros municípios e a falta de alinhamento dos esforços do governo municipal com o governo estadual em prol do cidadão que tenham critérios técnicos voltados a um atendimento mais humano.

Além das falhas em planejamento, regionalização e cooperação, observa-se, também, falhas na regulação do setor de forma integrada em todo o município.

Tenho convicção como cidadã e como uma pessoa que dedicou os últimos anos a trabalhar como servidora pública, que é crucial o papel do Poder Público na prestação dos serviços de saúde.

É a partir desta convicção que definimos nosso enfoque e as medidas necessárias à universalização do acesso e à integralidade de assistência na área de saúde pública. A integralidade será um eixo prioritário da política de saúde com o objetivo de concretizá-la como uma questão de cidadania, o que significa compreender sua operacionalização a partir de dois movimentos recíprocos a serem desenvolvidos pelos segmentos envolvidos nos processos organizativos em saúde: a superação de obstáculos e a implantação de inovações no cotidiano dos serviços de saúde, nas relações entre os níveis de gestão do SUS e nas relações destes com a sociedade.

Vale ressaltar o momento histórico da faixa etária média dos pacientes dos serviços públicos de saúde. O paciente idoso e o portador de doença crônica são o futuro de qualquer modelo de saúde atual. A primeira coisa é a gente deixar bem claro que o Brasil e os municípios da federação, de uma maneira geral, sem

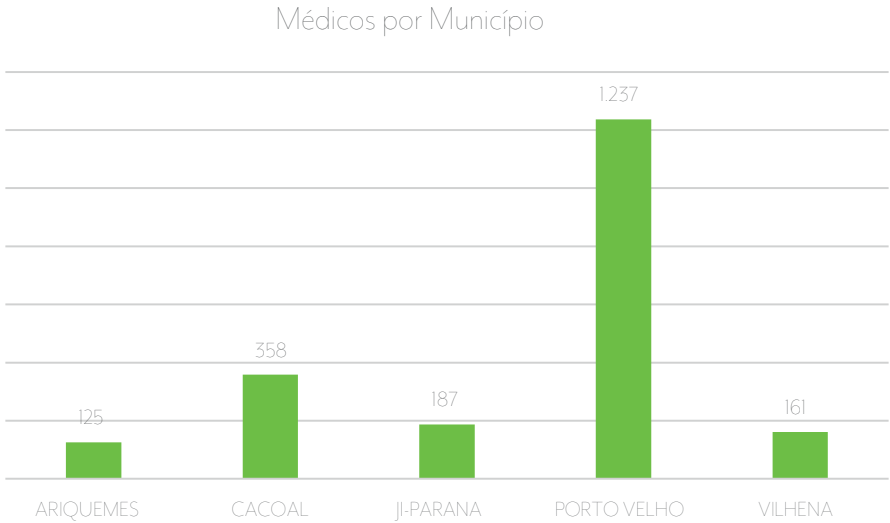
exceção, estão vivendo, agora, a transição epidemiológica e demográfica. A população está envelhecendo e o serviço de saúde pública precisa estar atento a isso.

E se o sistema de regulação, a atenção primária, a secundária e a terciária não estão prontos para atender a essa nova realidade? Porto Velho precisa ter mais capacidade de resposta para esse novo quadro epidemiológico. O número de médicos em Porto Velho está abaixo da taxa recomendada, sendo que eles estão muito concentrados na Região Metropolitana de Porto Velho. Em muitas cidades, o cidadão tem que viajar 300 quilômetros para ter atendimento médico.

Este quadro pode ser assim resumido:

O Município possui uma média de 01 médico para cada 349 habitantes.

Diagnóstico MÉDICOS POR MUNICÍPIO (RO)



5 municípios com MAIOR número de médicos (RO)
Fonte: IBGE/CNES (2024)

Município	Médicos por hab.
Cacoal	169
Porto Velho	349
Vilhena	415
Ji Parana	430
Ariquemes	604

Média de médicos por habitantes dos municípios com maior número de médicos.

Ao todo, são 3.546 médicos no estado de RO. Média de 01 médico para cada 446 habitantes, Fonte: SIA/Datasus e CNES (2024)

São 57 médicos de saúde da família registrados nas bases oficiais no Município, todos atendendo pelo SUS.

Ponto de atenção:

Apesar de possuir o maior número de médicos, Porto Velho fica em 2º entre os municípios quando se trata da quantidade de médicos por habitante.

Cacoal possui uma média de 1 médico para cada 169 habitantes.

- Brasil: 203.062.512 habitantes / 386.901 médicos (SUS) - 1 médico para cada 525 habitantes
- Em Porto Velho são 460.434 habitantes / 1.237 médicos (SUS) = 1 médico para cada 372 habitantes. Mas a capital está atrás de Cacoal, por exemplo, com 1 médico para 169 habitantes.

As regiões mais distantes e menos desenvolvidas de Porto Velho sofrem com a falta de médicos. Esse é um problema que tem se agravado sem a necessária intervenção do governo nos últimos anos.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

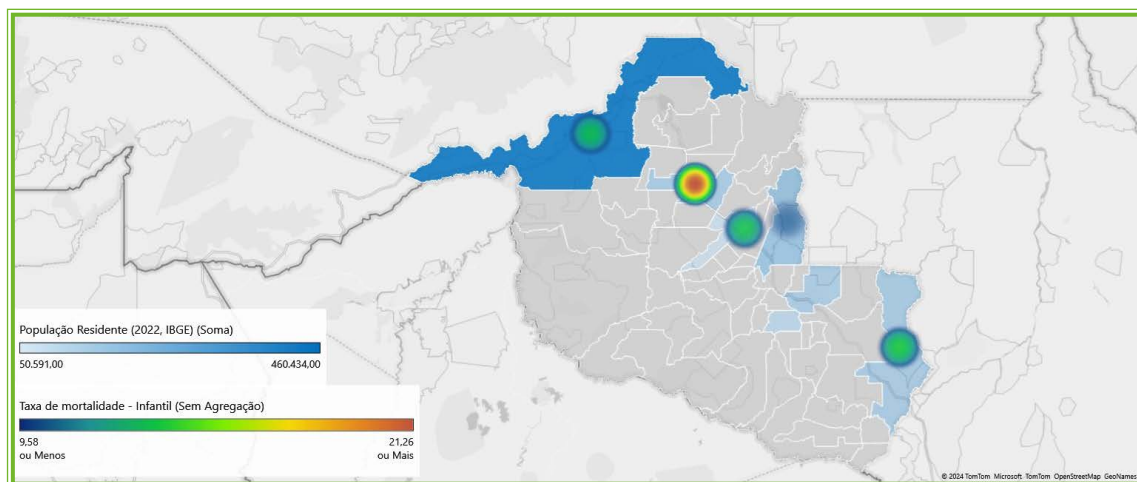
A taxa de mortalidade infantil mede a quantidade de óbitos (menores de 1 ano de idade) registrados em relação à quantidade de nascimentos a cada 1 mil habitantes.

Nota-se elevado aumento da taxa em 2020 e queda gradual desde então. As principais causas da mortalidade infantil são de afecções originadas no período perinatal, malformações congênicas, doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho respiratório, o que pode sugerir influência do pico da pandemia de Covid-19 no Brasil em 2020 embora o acometimento grave da doença seja conhecidamente menor em bebês e crianças;

Porto Velho apresenta taxa de 13,33, ligeiramente inferior à do estado (13,41);

A OMS recomenda um número inferior a 12 óbitos por mil habitantes para menores de 1 ano de idade.

Diagnóstico MORTALIDADE INFANTIL



Distribuição geográfica das taxa de mortalidade por municípios com mais de 50 mil habitantes em Rondônia.

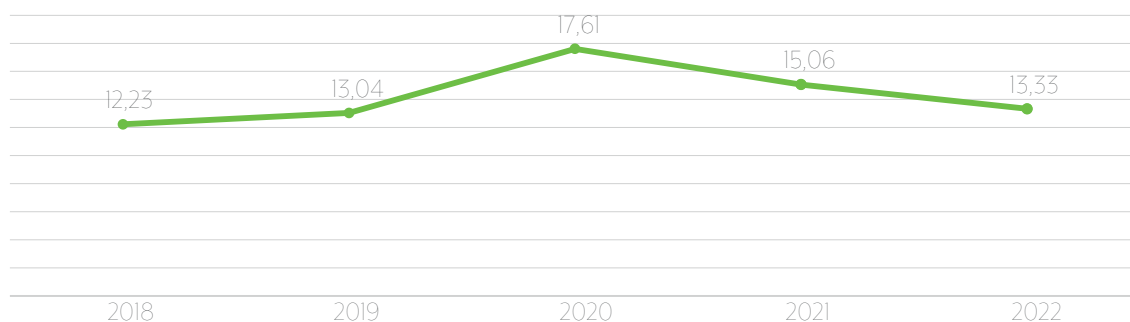
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022)

Município	Taxa de mortalidade
Ariquemes	21,26
Vilhena	13,75
Jaru	13,38
Porto Velho	13,33
Ji-Paraná	10,45
Cacoal	9,61
Rolim de Moura	9,58

Ponto de atenção:

- Com taxa de mortalidade acima do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sugere-se programas e ações específicos de diagnóstico e implantação de ações mitigatórias para Porto Velho;
- Dentre as cidades com mais de 50 mil habitantes no estado, somente Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura possuem taxas menores que 12 óbitos por mil nascidos vivos;
- Em 2022 o município apresenta taxa de mortalidade infantil maior que do período pré-pandemia, o que evidencia o descompasso entre a demanda e a capacidade de assistência aos cidadãos.

Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil
2018-2022



Óbitos/Nascidos Vivos x 1000

Fonte: Portal das Cidades – IBGE. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/porto-velho/pesquisa/39/30279?tipo=grafico>)

Nota-se elevado aumento da taxa em 2020 e queda gradual desde então. As principais causas da mortalidade infantil são de afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas, doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho respiratório, o que pode sugerir influência do pico da pandemia

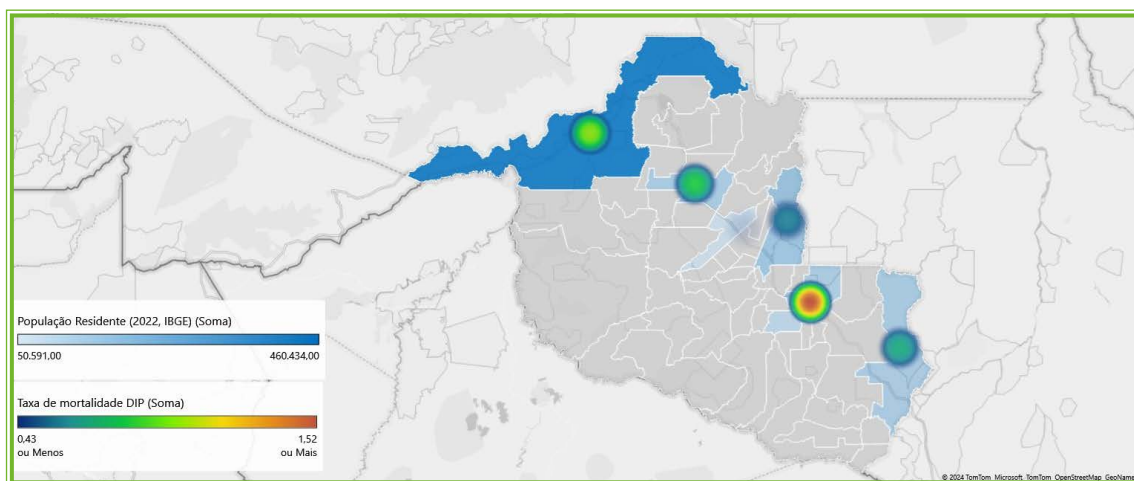
de Covid-19 no Brasil em 2020 embora o acometimento grave da doença seja conhecidamente menor em bebês e crianças;

Em 2022 o município apresenta taxa de mortalidade infantil maior que do período pré-pandemia.

TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

A saúde pública brasileira, nas últimas décadas, avançou em algumas áreas que são destaques: campanhas de vacinação, Programa de Saúde da Família, programas especiais como é o caso do Programa Nacional da AIDS. No entanto, a saúde no Brasil, sem exceções regionais, sofre de dois principais problemas, quais sejam: falta de financiamento adequado e ineficiência, em particular para as comorbidades derivadas da falta de saneamento básico.

A taxa de mortalidade mede a quantidade de óbitos doenças infecciosas e parasitárias registrados em relação a cada 1 mil habitantes. Porto Velho apresenta taxa de 1,04, superior à do estado (0,64); em 2022 foram registrados 479 óbitos do tipo no município.



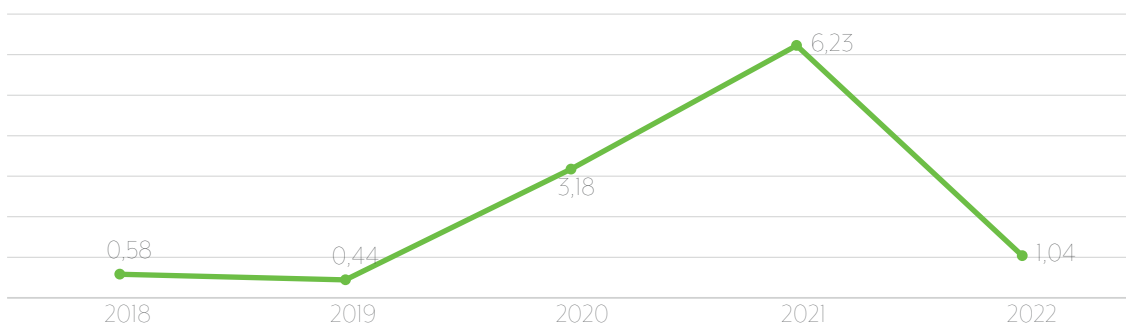
Ponto de atenção:

- Porto Velho possui um dos piores índices entre as cidades com mais de 50 mil habitantes no estado, ficando a frente somente do município de Cacoal;
- A mortalidade por Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) requer programas e ações específicos de diagnóstico e implantação de ações mitigatórias em especial voltadas ao saneamento básico.

Diagnóstico

MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Evolução da Taxa de mortalidade por Doenças Infecciosas e Parasitárias
2018-2022



Ponto de atenção:

- Porto Velho possui a maior quantidade de mortes por diarreia entre os municípios com mais de 50 mil habitantes no estado;
- Ao todo, foram reportadas 29 mortes do tipo na cidade desde 2018, sendo esse número 4,1 vezes maior que Cacoal, o segundo município com mais mortes registradas no período (sete mortes).

Diagnóstico

MORTALIDADE POR DIARREIA

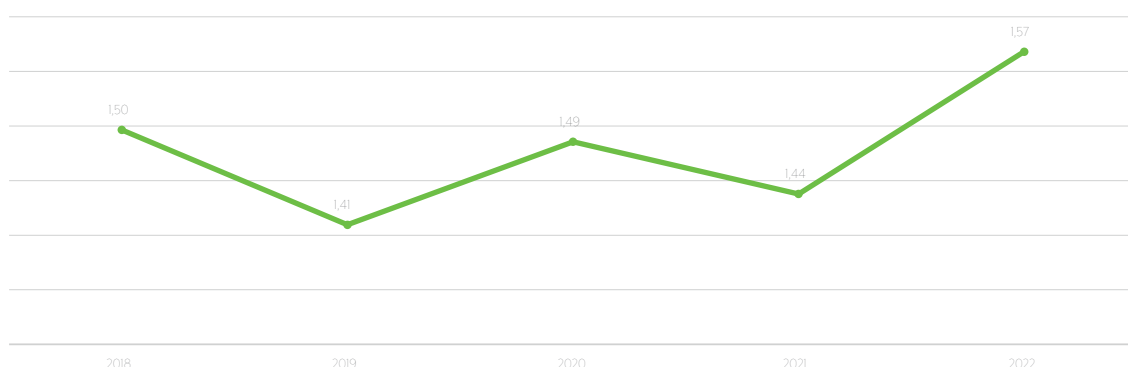
A maioria das diarreias é causada por vírus, bactérias ou parasitas. As formas parasitárias da doença são comuns em locais com condições precárias de higiene sanitária com baixo acesso a água tratada e redes de esgoto.

Conforme informado anteriormente, de acordo com o censo 2022 do IBGE, em Rondônia apenas 22,9% dos municípios estão conectados à rede de esgoto e 36,7% abastecidos pela rede geral de água sugerindo forte necessidade de programas e investimentos em saneamento básico para melhoria da qualidade de vida da população.

TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO

Geralmente, em todo o Brasil os serviços públicos de saúde, em sua maioria, não são certificados, oferecem baixa resolutividade e são caracterizados por filas longas, não possuindo uma integração adequada entre os subsistemas de atenção primária, secundária e terciária. As doenças crônicas, como as que atingem o aparelho circulatório, são um ponto de preocupação em Porto Velho, com aumento importante na letalidade.

Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório



Nota-se aumento significativo na taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório em 2022, atingindo o pior resultado no período avaliado, o que evidencia, dentre outras causas, a falta de ações preventivas e de assistência na atenção básica.

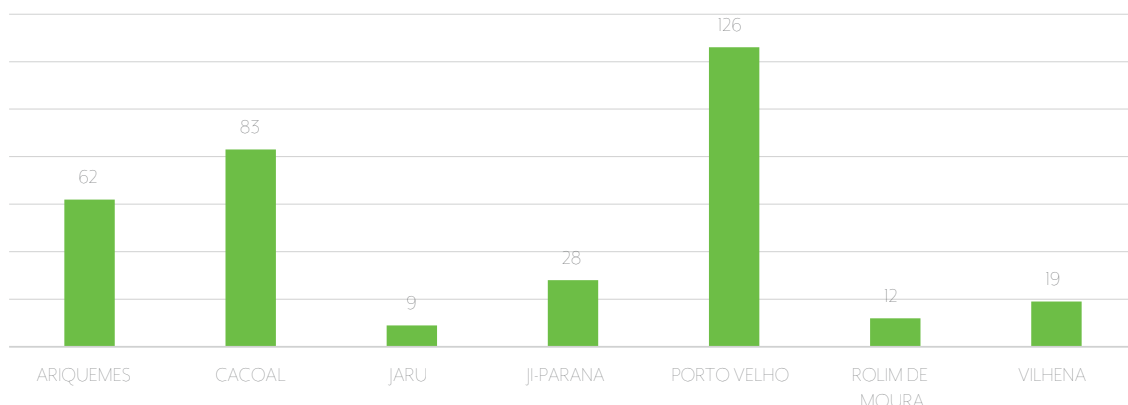
Ponto de atenção:

- Com relação à média de mortes/habitantes, entre os municípios com mais de 50 mil habitantes residentes, Cacoal lidera com uma morte por IAC para cada 1.047 habitantes;
- Estima-se que, no Brasil, ocorram de 300 mil a 400 mil casos anuais de infarto e que a cada 5 a 7 casos, ocorra um óbito;
- Para diminuir o risco de morte, o atendimento de urgência e emergência, nos primeiros minutos, é fundamental.
- O investimento em estruturas do tipo Sala Vermelha para IAC em estabelecimentos de pronto atendimento, e a sistematização do atendimento de pacientes com dor torácica aguda são boas práticas reconhecidas no atendimento a casos de IAC em unidades de atendimento hospitalar.

Diagnóstico

MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Mortes por Infarto Agudo do Miocárdio
2022



Hoje o município oferece 3 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) em Porto Velho (Leste, Sul, Jaci-Paraná) e 2 estabelecimentos de pronto atendimento (Ana Adelaide e José Adelino). De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a UPA Leste é a que mais realiza atendimentos gerais (240 mil atendimentos em 2022).

Existia Projeto de construção do Hospital Municipal de Porto Velho, com atendimento geral e pediátrico como forma de oferecer referência aos atendimentos das unidades de urgências. Esse Projeto foi descontinuado e seus recursos devolvidos à União.

Diagnóstico

INVESTIMENTO PER CAPITA EM SAÚDE (2022)

Município	Despesas Empenhadas	População residente (2022, IBGE)	Valor per capita 2023 (SIOPS)
Alta Floresta D'Oeste	28.099.235,36	21.494	R\$ 1.307,31
Alto Alegre dos Parecis	17.809.833,99	11.479	R\$ 1.551,51
Alto Paraíso	16.124.331,09	16.320	R\$ 988,01
Alvorada D'Oeste	18.566.784,57	13.117	R\$ 1.415,47
Ariquemes	135.301.066,56	96.833	R\$ 1.397,26
Buritis	26.666.339,17	27.992	R\$ 952,64

Município	Despesas Empenhadas	População residente (2022, IBGE)	Valor per capita 2023 (SIOPS)
Cabixi	10.590.860,00	5.351	R\$ 1.979,23
Cacaulândia	8.331.172,29	4.150	R\$ 2.007,51
Cacoal	86.145.146,70	86.887	R\$ 991,46
Campo Novo de Rondônia	18.393.054,16	8.844	R\$ 2.079,72
Candeias do Jamari	29.395.824,75	22.310	R\$ 1.317,61
Castanheiras	9.643.161,99	3.233	R\$ 2.982,73
Cerejeiras	29.874.829,73	15.890	R\$ 1.880,10
Chupinguaia	18.218.455,50	9.324	R\$ 1.953,93
Colorado do Oeste	23.005.993,23	15.663	R\$ 1.468,81
Corumbiara	13.408.423,55	7.519	R\$ 1.783,27
Costa Marques	13.450.460,14	12.627	R\$ 1.065,21
Cujubim	17.568.615,73	14.863	R\$ 1.182,04
Espigão D'Oeste	30.714.244,52	29.414	R\$ 1.044,20
Governador Jorge Teixeira	11.577.832,85	8.001	R\$ 1.447,05
Guajará-Mirim	45.447.843,76	39.387	R\$ 1.153,88
Itapuã do Oeste	10.361.636,82	8.548	R\$ 1.212,17
Jaru	51.144.542,43	50.591	R\$ 1.010,94
Ji-Paraná	144.183.961,17	124.333	R\$ 1.159,66
Machadinho D'Oeste	31.432.640,68	30.707	R\$ 1.023,63
Ministro Andreazza	9.328.077,43	6.466	R\$ 1.442,63
Mirante da Serra	12.492.042,04	9.235	R\$ 1.352,68
Monte Negro	21.590.209,92	11.548	R\$ 1.869,61
Nova Brasilândia D'Oeste	19.308.327,30	15.679	R\$ 1.231,48
Nova Mamoré	30.884.211,50	25.444	R\$ 1.213,81
Nova União	7.884.513,95	6.200	R\$ 1.271,70
Novo Horizonte do Oeste	10.974.639,74	7.667	R\$ 1.431,41
Ouro Preto do Oeste	39.364.200,93	35.044	R\$ 1.123,28
Parecis	9.032.668,53	4.125	R\$ 2.189,74
Pimenta Bueno	50.010.646,10	35.079	R\$ 1.425,66
Pimenteiras do Oeste	10.752.016,53	2.156	R\$ 4.987,02
Porto Velho	471.165.877,22	460.434	R\$ 1.023,31
Presidente Médici	27.245.732,33	19.327	R\$ 1.409,72

Município	Despesas Empenhadas	População residente (2022, IBGE)	Valor per capita 2023 (SIOPS)
Primavera de Rondônia	5.555.527,26	3.076	R\$ 1.806,09
Rio Crespo	9.156.580,57	3.471	R\$ 2.638,02
Rolim de Moura	70.638.938,37	56.406	R\$ 1.252,33
Santa Luzia D'Oeste	11.927.891,84	7.419	R\$ 1.607,75
São Felipe D'Oeste	8.551.401,42	5.258	R\$ 1.626,36
São Francisco do Guaporé	22.192.494,81	16.286	R\$ 1.362,67
São Miguel do Guaporé	25.993.853,79	21.635	R\$ 1.201,47
Seringueiras	15.638.341,02	11.171	R\$ 1.399,91
Teixeirópolis	6.473.732,36	4.256	R\$ 1.521,08
Theobroma	11.081.171,73	8.113	R\$ 1.365,85
Urupá	14.766.674,16	10.725	R\$ 1.376,85
Vale do Anari	11.554.184,88	7.788	R\$ 1.483,59
Vale do Paraíso	10.273.333,98	6.479	R\$ 1.585,64
Vilhena	177.767.739,11	95.832	R\$ 1.854,99
TOTAL:	1.967.061.319,56	1.581.196	R\$ 1.244,03

O investimento per capita na capital é de apenas R\$ 1.023,31, enquanto Castanheiras, por exemplo, investiu nesse ano R\$ 2.079,72, segundo o gasto médio per capita com saúde (2022) - Despesas Empenhadas Fonte: SIOPS/MS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – Ministério da Saúde) x População residente 2022 (Fonte: IBGE)

O município de Porto Velho não tem, nos moldes atuais, a saúde como prioridade, principalmente quando entram em questão o acesso, a capilaridade do sistema e da regulação, além da integração dos serviços nas regiões. É fundamental investir na atenção primária, fortalecendo a parceria com outros municípios de Rondônia para melhor gerir as demandas que chegam à capital e evitar o colapso no atendimento.

Vamos avançar observando as seguintes diretrizes de planejamento e ação:

1. A focalização e institucionalização das ações voltadas para a área de saúde devem ser baseadas em:
 - Aproximação com a população dos Distritos;

- Promoção de ações de prevenção à mortalidade em diversas esferas com integração a outros setores de atuação do Município (Infraestrutura, Assistência Social e Educação);
 - Melhorar a distribuição/regionalização da atuação das equipes de saúde da família;
 - Políticas focadas em maior abrangência de oferta de serviços de saúde por todo o município;
2. Considerar o panorama nacional em especial os contextos sociais das regiões do país na elaboração de estratégias e de metas para a Saúde;
 3. Promoção da integração entre a população e as equipes de assistência à saúde com foco na humanização do atendimento;
 4. Foco na modernização do ambiente de trabalho dos profissionais de saúde para melhoria da eficiência do trabalho e potencialização da geração de informações de saúde de qualidade;
 5. Desenvolvimento de estratégias de aproximação da Liderança Política da Prefeitura ou Secretário Municipal de Saúde ao efetivo de assistência à saúde;
 6. Planejar e executar ações de geração e melhoria de processos de atendimento e protocolos de saúde eficientes para resposta rápida a situações e eventos adversos;
 7. Promoção e fortalecimento de estruturas (comitês) técnicas especializadas para planejamento de estratégias e ações específicas de atuação na Saúde;
 8. Desenvolver programas de prevenção a doenças comuns a áreas de menor acesso a tecnologias e de vulnerabilidade social.

COMPROMISSOS

Ratifico que nós vamos ampliar e aperfeiçoar o Programa de Saúde da Família, que tem um impacto claro sobre as condições gerais da população em Porto Velho, desde que melhorado e ampliado. Para tanto, vamos implementar programas de prevenção da saúde cardiovascular, com iniciativas claras e em parcerias junto às áreas dos esportes e da cultura para atenção especial à prática do exercício físico e para a adoção de hábitos saudáveis de vida, contemplando a nutrição adequada, a saúde mental e psíquica, programas de cessação ao tabagismo e controle e prevenção da hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia (problemas de elevação do colesterol e triglicérides no sangue).

Outra iniciativa importante é a criação de um cadastro unificado de saúde, onde as informações dos pacientes estejam disponibilizadas em diversas instituições da rede. Trata-se de um grande desafio e vamos lutar para aperfeiçoar e para integrar as informações dos pacientes. Nessa mesma linha de integração, faz-se decisiva a criação de centrais distritais de apoio à regulação, com a visão global das vagas cirúrgicas, clínicas e de leitos de UTI, tendo como objetivo a eficiência e a definição de prioridades para a internação.

Todo esse conjunto de iniciativas e diretrizes irá contar ainda com os recursos da chamada telemedicina: a utilização da tecnologia de informação com recursos audiovisuais para segunda opinião e confirmação diagnóstica. Isso traz segurança na tomada de decisões e busca maior eficiência, baseada na expertise de grandes centros e de especialistas. Além disso, a telemedicina será um importante recurso para o acompanhamento de pacientes crônicos em condição estável, bem como para acompanhamento de gestantes e idosos com dificuldade de mobilidade.

É necessário contar com protocolos, com rotinas de atendimentos, com previsão de resultados e com metas de atendimento. Portanto, é necessária a publicação periódica dos indicadores de cada unidade de saúde ou serviço e a comparação com outros que podem trazer benefícios a curto e a longo prazo para aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade de todo o sistema e de cada uma e suas unidades, com identificação e solução dos problemas e o estabelecimento de planos de ação.

Vamos criar uma unidade de gestão de risco e segurança do paciente para as unidades de saúde municipal de média complexidade, para promover ações continuadas visando maior resolutividade.

Quanto aos pacientes idosos e crônicos e portadores de doenças incapacitantes, criaremos instituições de menor complexidade, das quais partirão equipes de saúde da família especificamente para atuar sobre essa gama de pacientes, ou de oferecer o traslado da residência aos centros de saúde.

Vamos criar uma unidade como centro de referência para pacientes crônicos, com doenças raras e autoimunes

sistêmicas, atuando como elemento indispensável do sistema de saúde para o diagnóstico precoce e o tratamento especializado que esses pacientes requerem.

Iremos, ainda, incorporar o uso de alguns recursos tecnológicos em prol do cidadão que precisa recorrer ao sistema de saúde, tais como aplicativos, SMS, Whatsapp e e-mail para tirar dúvidas de pacientes, agendamento e checagem de exames, marcação de consultas e orientação.

E, por fim, vou trabalhar para melhorar a estrutura do sistema de saúde municipal por meio da criação de um hospital municipal associado a um Ambulatório de Especialidades Médicas e Cirúrgicas (Policlínica). Trata-se de um complexo conjunto de ofertas que serão o núcleo de referência especializada do município (Programa Multi Saúde).

MULTI SAÚDE

- A Policlínica é um modelo que tem por objetivo a integralidade do atendimento por meio de um ambiente de diagnósticos realizados a partir de ampla gama de equipamentos sofisticados, como tomógrafos, retinógrafos, aparelhos de densitometria, e amplo laboratório, dentre outros.
- O atendimento busca oferecer também espaço de acolhimento para os familiares de doentes internados, por meio de alojamento.
- A ideia é que existam, dentro do possível, veículos para funções diversas, como exames, atendimentos itinerantes, campanhas de vacinação e, eventualmente, transporte de equipes para ações regionais.
- Atuar nos **100 primeiros** dias com grande programa de acesso a consultas e exames em relação às crianças, idosos, gestantes e pacientes crônicos – objetivo principal: zerar a demanda reprimida por atendimento na atenção básica.
- Nos **100 primeiros** dias atuar com ação intensiva (mutirão) para zerar a demanda reprimida de diagnósticos para o câncer uterino, próstata e mama, em particular para os idosos.

Entendemos ser necessário mudar a visão política da saúde no município. Isto implica: praticar novos métodos e ações mais inclusivas na área; implementar novas tecnologias e procedimentos administrativos inteligentes; formar e qualificar de forma contínua os profissionais da saúde; construir redes de articulação federativa (políticas microrregionais de saúde); incluir as municipalidades na

gestão da Central de Regulação; manter abertos os canais de diálogo com a sociedade e com o usuário, possibilitando a participação e o controle social; e avaliar permanentemente os sistemas e os serviços de saúde.

SAÚDE PERTO DE CASA

Sinopse:

Vamos aumentar as unidades de saúde (UPA, UBS e PS) da cidade de Porto Velho, criar novas unidades de Saúde da Família e também fazer um ou mais ônibus itinerantes que façam serviços que as UPAs e UBS não conseguem atender por excesso de pacientes. Esses ônibus poderão ficar vários dias em cada bairro carente e prestarão os mais diversos atendimentos de saúde (Ex: medir pressão, exame de sangue, exame de glicemia, etc).

MUTIRÃO DA MADRUGADA

No sistema público de saúde, as pessoas aguardam meses ou até anos por cirurgias ou tratamentos específicos. Por isso, nesse mutirão, vamos custear serviços em hospitais privados durante a madrugada. Será um avanço para a população de Porto Velho, uma vez que as pessoas chegarão com um problema e sairão sem ele. Por exemplo: Mutirão da Catarata (em poucas horas, vamos fazer a cirurgia de muitas pessoas e todas elas voltarão a enxergar bem novamente). Outro exemplo é o Mutirão da Cárie, onde as pessoas terão dentistas de plantão para fazer a limpeza de seus dentes.

SAÚDE ONLINE

Nesse Projeto, as pessoas farão uso da Telemedicina. Um jeito simples de usar o celular para fazer uma chamada de vídeo com um médico e fazer sua consulta no conforto de sua casa. E assim, vamos conseguir ampliar a oferta de atendimento médico para a população, que também poderá ser usada para ajudar gestantes no pré-natal e período puerperal.

Além disso, o Projeto também inclui a implementação de Prontuários Médicos Eletrônicos, uma ferramenta que armazena e disponibiliza os dados dos pacientes para os mais diversos profissionais do sistema público de saúde. Ele permite que

os profissionais de saúde registrem informações como anotações, exames e prescrições - facilmente acessadas por outros médicos e profissionais de saúde - que continuarão o atendimento a cada paciente.

Situação Atual

GESTÃO PÚBLICA COM ÍNDICES PRECÁRIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO MÉDIO

Contexto

Nos últimos anos, a gestão municipal da educação em Porto Velho não foi capaz de assegurar resultados de qualidade e de boa aprendizagem para os seus estudantes.

De acordo com o Censo escolar de 2023 são 123.397 alunos matriculados nas seguintes etapas em Porto Velho:

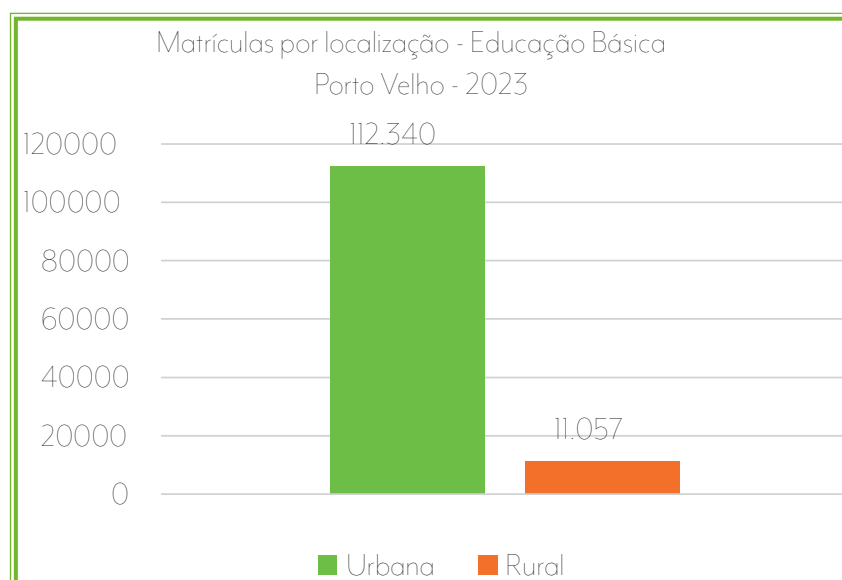
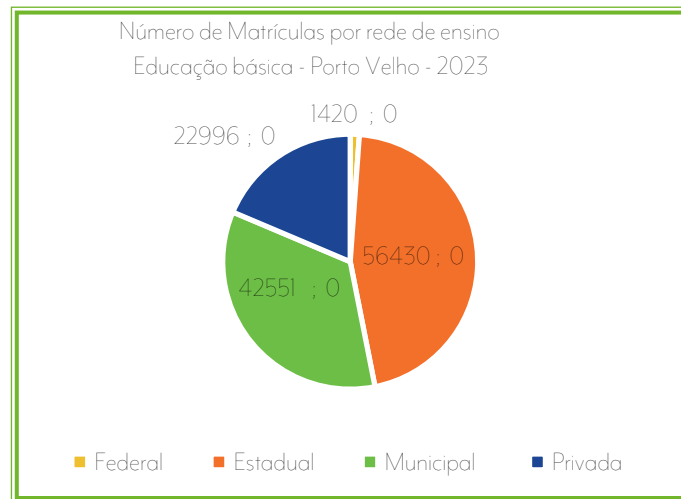
- Creches – 4.738;
- Pré-escolas - 12.938;
- Anos iniciais – 38.282;
- Anos finais – 34.897;
- Ensino médio – 20.218;
- Ensino EJA – 8.289;
 - EJA – Ensino Fundamental – 3.424;
 - EJA – Ensino Médio – 4.865;
- Educação Profissional – 5.129;
 - Nível médio – 4.912;
 - Formação Inicial Continuada (FIC) – 217;

Os índices educacionais alcançados no município, evidenciados nas pesquisas e avaliações realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), constantes também em alguns documentos estaduais.

Evidencia-se um declínio importante nas matrículas por rede de ensino – Educação Básica – Porto Velho 2014-2023.

Diagnóstico

EVOLUÇÃO MATRÍCULAS – PORTO VELHO



Evolução da matrícula por rede de ensino - Educação
Básica - Porto Velho 2014 - 2023



Um dado particularmente preocupante é a cobertura de vagas em creches, espaço educacional que deveria ser a porta de entrada para a criança numa trajetória de formação consistente para todo o seu percurso escolar. É possível dizer que esta porta não está aberta para a imensa maioria das crianças porto-velhenses, vejamos:

Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais

Região/ Unidade da Federação	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB
		1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	2021 (N x P)
Norte	Total	95,9	98,4	97,8	94,8	95,1	94,3	0,96	197,71	189,14	5,18	5
	Pública	95,6	98,4	97,6	94,3	94,7	93,8	0,96	198,76	191,06	5,24	5
	Privada	99,2	99,1	99,2	99	99,2	99,3	0,99	236,55	231,49	6,69	6,6
	Estadual	95,6	98,6	97,4	93,2	95,2	94,9	0,96	211,18	204,93	5,73	5,5

Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais

Região/ Unidade da Federação	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB
									Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	2021
		1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)				(N x P)
Rondônia	Total	98,1	99,6	98,1	97,4	97,6	98,3	0,98	206,34	199,23	5,53	5,4
	Pública	98	99,6	97,9	97,2	97,5	98,2	0,98	202,42	195,05	5,38	5,3
	Privada	99	99,4	99,3	98,6	98,9	99	0,99	238,43	233,58	6,77	6,7
	Estadual	97,5	99,3	99,3	96,6	96,7	97,2	0,98	210,32	203,19	5,68	5,6
Porto Velho	Estadual	95,6	99,7	98,7	92,5	94	96,3	0,96	212,13	207,41	5,78	5,6
	Municipal	99,8	99,8	99,9	99,8	99,8	99,6	1	200,24	194,98	5,33	5,3
	Pública	99,2	99,8	99,8	99	98,9	99	0,99	202,69	197,55	5,42	5,4

A meta inicial era alcançar Ideb 6,0 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental até 2021, equiparando-se aos padrões educacionais de países desenvolvidos da OCDE. A cada edição, os resultados são comparados às Metas Intermediárias estabelecidas pelo INEP, monitorando a evolução do Ideb em todas as escolas do Brasil.

Segundo o INEP, evidencia-se uma gestão precária da infraestrutura das escolas em Porto Velho.

É essencial a garantia de boas condições de funcionamento para todos e cada um dos alunos.

Destaca-se de forma negativa a falta de cobertura de rede de esgotos nas escolas (somente 21%);



98%
Energia Elétrica (rede pública)

77%
Lixo com coleta periódica

21%
Esgoto (rede pública)

45%
Biblioteca*

80%
Banda Larga

63%
Escola com Acessibilidade

Outro ponto de atenção é o percentual de escolas com acessibilidade. Ao menos um terço das escolas não possuem estrutura adequada para atender à alunos, pais e professores com necessidades especiais;

Menos da metade das escolas possuem biblioteca, o que pode limitar o acesso dos alunos a materiais de leitura e pesquisa.

Os dados são preocupantes:

- Quadra de Esportes: Porto Velho (43%) está abaixo da média estadual (46%)
- Sala de Atendimento Especial: Porto Velho (40%) está abaixo da média estadual (48%)
- Láb. Informática: Porto Velho (35%) está abaixo da média estadual (40%).
- Láb. Ciências: Porto Velho (17%) está ligeiramente acima da média estadual (16%) , que é muito baixa.
- Água Tratada (rede pública): Porto Velho (33%) está significativamente abaixo da média estadual (50%) e nacional (72%).
- Esgoto (rede pública): Porto Velho (21%) está acima da média estadual (12%) mas abaixo da média nacional (47%).
- Esgoto (Fossa): Porto Velho (80%) está abaixo da média estadual (85%).

Observa-se os resultados insuficientes alcançados no ensino fundamental se perpetuam no ensino médio. Dificilmente isso poderia ser diferente, uma vez que a base mal construída é muito difícil de ser corrigida ao longo dos anos. Ao final da educação básica, os resultados sumarizados são os seguintes:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) definiu que o Ensino Fundamental tem os seguintes objetivos (Lei n.º 9.394/1996):

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- I. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- I. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- I. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Considerando os objetivos definidos em lei, o Ensino Fundamental ofertado pela rede municipal de ensino em Porto Velho não está realizando esses objetivos. Um compromisso de nossa gestão na educação será o de transformar essa realidade.

Ademais, é preciso perseguir a qualidade do ensino, principalmente quanto ao ensino fundamental, por meio da ampliação do número de escolas em tempo integral. Subsequente, o Estado de Rondônia ou mesmo a Prefeitura de Porto Velho pode aumentar o número de vagas em Ensino Técnico e Profissionalizante, que hoje é reduzido na rede municipal.

Por tudo até aqui exposto, estamos convictos que os resultados mais recentes alcançados pelo município evidenciam fragilidade das últimas gestões em promover uma educação pública de qualidade, especialmente no que se refere aos níveis de aprendizado, o que nos remete à necessidade de se buscar formas de mudança do atual quadro apresentado.

Importantíssimo ressaltar o que é obrigação do governo municipal quanto ao que deve ser ofertado pelas escolas públicas, conforme consta no inciso VI do artigo 10 da LDB, *in verbis*: “assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no artigo 38 desta Lei”.

A oferta de creches e de Educação Infantil (esta sim modalidade obrigatória), como etapa inicial da Educação Básica, é de responsabilidade dos municípios. Compete ao município a elaboração de políticas públicas de abrangência municipal para a área, em conjunto com os municípios, por meio de articulação e de apoio para o seu desenvolvimento, além de estabelecer parceria para outros encaminhamentos, como a formação dos profissionais para atuarem na área.

COMPROMISSOS

Desta forma, pretendemos, em nossa gestão, desenvolver e fortalecer as metas, diretrizes e estratégias constantes do Plano Municipal de Educação (PME), respeitando o modo pelo qual foi construído o processo que gerou o plano e toda a legislação educacional vigente. Assim sendo, não mediremos esforços para seu cumprimento. Entretanto, precisaremos considerar as condições do município em cumprir as periodicidades estabelecidas no plano. Caso sejam necessárias alterações nas metas inicialmente propostas, estas serão realizadas em diálogo com o povo porto-velhense e, particularmente, com toda a comunidade escolar.

1. Projeto de Excelência Educacional (Formação Integral, família, inovação, educação, saúde, assistência e proteção social)

- Escola integral, que oferece educação ampliada para matérias extracurriculares básicas e atividades de evolução do conhecimento e cidadania



Figura: (Seduc/Ceará): Escola de Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará — Foto: Secretaria da Educação (Seduc)/ Divulgação

- Espaço de integração com disciplinas ou práticas cívicas, culturais e técnico-profissionalizante



Figura: Escola do Ceará

Fonte: <https://www.o4poder.com.br/projeto-familia-na-escola-reune-estudantes-e-familiares-para-programacao-especial-na-escola-dom-avelar/>

- Centro de línguas extra-curricular
- Farol do Conhecimento e Inovação
- Sala da Família



Figura: Escola do Ceará

Fonte: <https://www.o4poder.com.br/projeto-familia-na-escola-reune-estudantes-e-familiares-para-programacao-especial-na-escola-dom-avelar/>

2. Projeto: Farol do Conhecimento e Inovação - aceleração do conhecimento para a juventude



Figura: Farol do Saber e Inovação, Curitiba/PR

Fonte: https://www.google.com/search?sca_esv=816d84f3055b8120&sca_upv=1&sxsrf=ADLYWIK3okpbil4QmM8HzBTTleuoK_XrOg:1723695295133&q=farol+do+conhecimento+e+inova%C3%A7%C3%A3o+curitiba&udm=2&fbs=AEQNm0AuaLfhdrtx2b9ODfK0pnmi046uB92frSWoVskpBryHTrdWqiVbaH6EqK0Fq9hkAkqRDuhGs7UQnPtZiL0Bzcj78aaFR2vnR4DfQyahVzxKNc6O6jBU8s5L6UmZFAuhQcGC7tCeR_nKdMS0tI-Jz-F_siZLnPsXH8NgAqtwgbKZiMn-bWDAzLoPCv03WGp892CpbpxhvkVXsroef7EA0w5IU2qTzw&sa=X&ved=2ahUKEwixyZGukfaHAxUdEGIAHXDDloQtKgLegQIExAB&biw=1366&bih=547&dpr=1#vhid=iZVIGuCG_nTefM&vssid=mosaic

Escopo:

- Política de educação e inovação - Empreendedorismo e Valor Público - Como complemento ao Projeto dos Laboratórios Makers das unidades escolares e ampliação das oportunidades de capacitação especializada extracurricular, integrando as experiências tecnológicas e digitais, a partir das habilidades constatadas. A prefeitura de Porto Velho implantará centros de capacitação e interação digital, em parceria com Terceiro Setor e Sistema S (Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sebrae, dentre outros), Universidades, Iniciativa Privada, visando o desenvolvimento de habilidades complexas e de alto rendimento em crian-

ças e jovens porto-velhenses, se estabelecendo como ambientes de interação e colaboração tecnológica.

- Espaço diferenciado e inédito de aprendizado e formação de jovens em tecnologia de ponta;
- Oportunidade de conhecimento para jovens da rede pública;
- Espaço de formação e parceria com as universidades;
- Círculo virtuoso: soluções para necessidades do poder público;

3. Projeto: idiomas na educação.

- Qualificação do ensino: Educação, Intercâmbio, Turismo e Cultura

Escopo:

- Criar espaços especializados em ensino e aprendizagem de idiomas estrangeiros e promoção de visão de mercado nacional e internacional
- Busca ativa por crianças, jovens e adultos para o ensino de idiomas estrangeiros.
- Apoio do sistema S e outros parceiros do terceiro setor e de entidades internacionais (consulados etc.)

4. Projeto: Sala da Família - políticas de atendimento integral: educação, assistência e saúde:

Escopo:

- Implantar nas escolas de tempo integral municipais um espaço de assistência que acolha as famílias dos alunos e suas vulnerabilidades e necessidades.
- A Sala da Família será assistida por multiprofissionais: assistente social, psicólogos e pedagogos, dentre outros. Eles farão o acolhimento das famílias e os encaminhamentos possíveis para as suas demandas.
- Pretende-se ampliar o atendimento para a prevenção à violência por meio de atendimento de agentes de segurança, palestras e encaminhamentos.
- A sala da família também terá uma missão especial: identificar, ainda que preliminarmente, os portadores do Transtorno do Espectro do Autismo, que hoje sequer é diagnosticado. Feito isso, será encaminhado para o Centro de Atendimento especializado ao Autista.

Além dos Projetos aqui esboçados, outros Compromissos desde já são assumidos como linhas de ação para debate junto ao eleitorado porto-velhense. São temas de grande para que Porto Velho dê um salto a frente e a educação possa ser um dos grandes impulsionadores para o futuro do nosso município.

Mais Avanços na Educação (questões estruturantes):

1. Fortalecer o Regime de Colaboração entre Município e os distritos;
2. Melhorar a articulação entre Redes de ensino e o Sistema S;
3. Projeto CapacitaMais: Investir em formação continuada - Rede Municipal e no Regime de Colaboração;
4. Fortalecer a atuação das equipes dos distritos, para que estas possam desonerar as equipes de Porto Velho;
5. Instituir uma política de alfabetização: buscar cumprir a meta de toda criança efetivamente alfabetizada ao final de três anos de escolarização. Esta meta está inscrita no Plano Nacional de Educação.
6. Assegurar que até 2028 todas as crianças de 04 e 05 anos estejam matriculadas e frequentando as escolas.
7. Melhorar as parcerias do transporte escolar entre as duas Redes (Municipal e Estadual);
8. Fortalecer a busca ativa: combate ao abandono e evasão escolar;
9. Regular os incentivos de transferência de recursos aos municípios;
10. Criar de uma política pública de formação continuada;
11. Ampliar gradativamente a oferta de vagas e profissionais nas unidades educacionais para pessoas com necessidades especiais, nas classes comuns, e viabilizar as condições de acessibilidade;
12. Promover a realização de Concursos Públicos, na medida das necessidades de regularização do vínculo dos profissionais da educação nos termos da legislação específica;
13. Ampliar a estrutura logística de transporte escolar;
14. Construir, ampliar e melhorar a infraestrutura das unidades educacionais em parceria com os governos estadual e federal;
15. Transformar as escolas em centros de referência para as ações da comunidade e, principalmente, para as famílias.

Situação Atual

DESIGUALDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA E BAIXO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Contexto

As desigualdades entre as regiões do município podem ser perceptíveis por meio da observação do PIB por habitante. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB per capita de Porto Velho em 2021 foi de R\$ 36.541,49. O PIB per capita do Brasil em 2020 de R\$ 35.935,74. Mas, o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Porto Velho em 2022 é de 3,3 salários mínimos. Este indicador é apenas um que evidencia grandes disparidades que precisam ser enfrentadas por meio de políticas públicas orientadas à equidade.

Somente uma ação governamental focada, que destine recursos a bons Projetos e a programas eficazes, aproveitando as vocações de cada região, podem reduzir tais desigualdades e podem, assim, dar maior dignidade às pessoas de todas as regiões de Porto Velho.

A atuação do nosso governo pretende ir ao encontro das necessidades e das expectativas da população, buscando soluções eficazes para os mais graves problemas com o intuito de qualificar a vida dos porto-velhenses e, ao mesmo tempo, oferecer-lhes a oportunidade de sonhar com um futuro melhor.

Existe um conjunto de dimensões que devem ser priorizadas e que devem receber maior atenção e esforço da gestão. Sem prejuízos de outros temas relevantes, definimos cinco frentes de trabalho que inspirem a paz e o acolhimento aos cidadãos, quais sejam:

- Segurança
- Habitação de interesse social
- Esporte e Lazer
- Cultura
- Ação Social e Trabalho

Em conjunto, a melhoria dos indicadores das referidas áreas se mostra importante para proporcionar a todos, sem qualquer distinção, os meios e as condições necessárias para o trabalho e o usufruto da vida em sociedade. Sem a pretensão de estabelecer um ranking de valores sociais, avaliamos que a saúde, a segurança e a educação são áreas que se destacam na administração pública, já que a prestação dos serviços, a provisão de bens públicos de saúde, a formação escolar de qualidade dos jovens e, ainda, a resposta do município à criminalidade e à violência estão muito aquém do desejado em Porto Velho.

Não sendo de outra forma, impera uma sensação inaceitável de desamparo.

A população não tem certeza da atenção que irá receber nas unidades de saúde (postos e UPA's), bem como por outros serviços públicos municipais.

Por outro lado, em ação conjugada, as políticas de esporte, lazer, cultura e entretenimento podem contribuir para a realização do indivíduo em outras dimensões que não apenas a física, proporcionando a integração desta com as demais dimensões, tais como psicológica, social e filosófica.

E as políticas de promoção e inclusão social devem ser dirigidas aos segmentos sociais vulneráveis, desconSIDERANDO o caráter meramente assistencialista, de modo a promover ações positivas que, além de corrigir injustiças, analisam as

necessidades sociais atentas aos diversos aspectos nos quais a vulnerabilidade ocorre, buscando superá-los com medidas conjugadas às demais políticas sociais e econômicas.

Nosso compromisso é o de romper com a tradição de “assistencialismo pelo assistencialismo”, abordagem que não promove a efetiva autonomia das pessoas. Para tanto, deve-se assumir novas posturas na gestão da coisa pública por meio de um município parceiro e amigo da população; e incentivador dos segmentos do setor terciário moderno.

Desenvolver ações e aplicar recursos públicos na área social é investir em nossa gente, garantir vida digna com qualidade e oportunidades para todos, além de emprego, renda e recursos para o município.

Situação Atual

AUMENTO DA CRIMINALIDADE E SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA DO CIDADÃO.

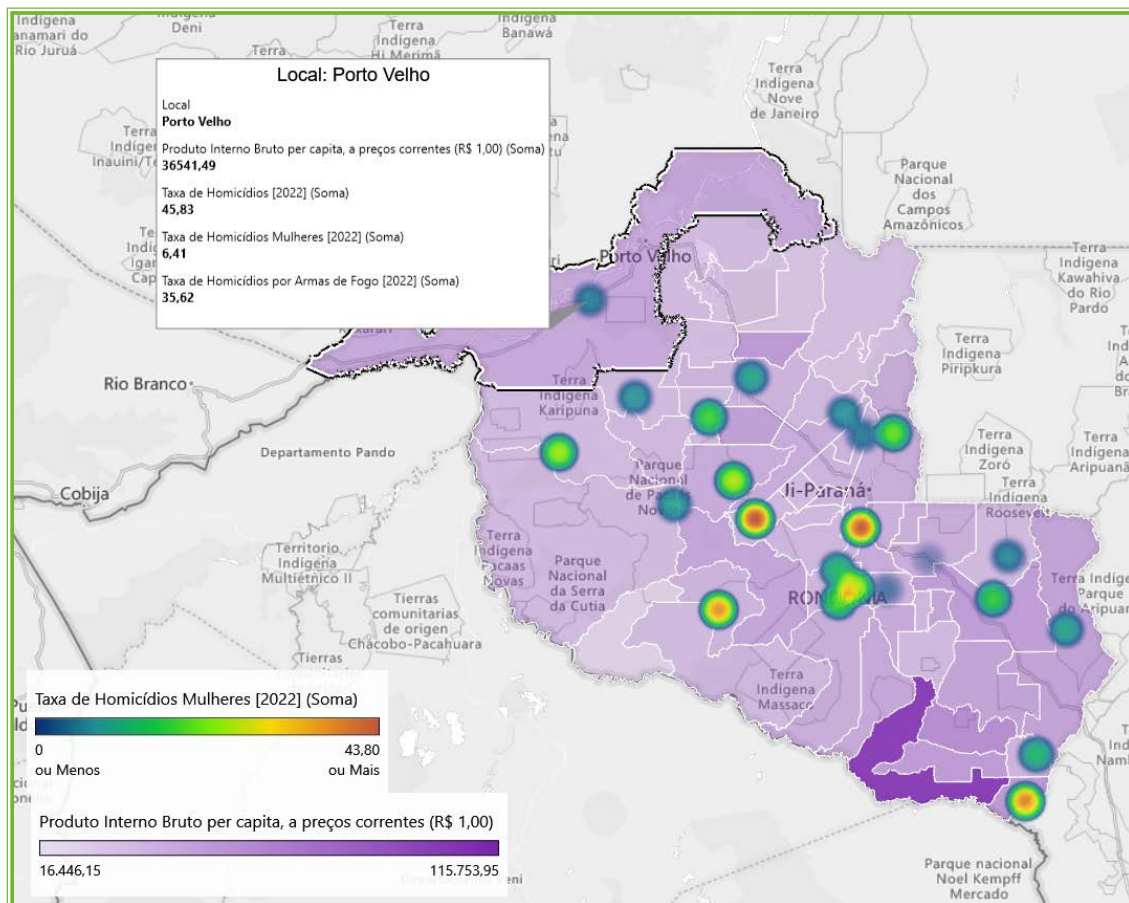
Entendemos que a criminalidade é um fenômeno complexo, movida por fatores biopsicossociais, mas ainda assim o município é o principal responsável pela redução das tensões e pela garantia da harmonia social.

Analisando dados de Porto Velho (Atlas da Violência – IPEA 2024) podemos pontuar que: a escalada da criminalidade acentuou-se no município, especialmente os crimes contra a vida e contra o patrimônio:

- Porto Velho está entre as maiores taxas do país, com 45,83 para 100 mil habitantes, segundo Atlas da Violência do IPEA, 2024, que se refere ao ano de 2022. Isso é ainda mais preocupante se analisado por meio da correlação com o PIB, demonstrando grande incidência entre pobreza e crime.

Diagnóstico

HOMICÍDIO CONTRA MULHERES X PIB PER CAPITA DE PORTO VELHO E REGIÕES



- Porto Velho apresenta um PIB per capita de R\$ 36.541,49, o que indica um nível de renda relativamente alto em comparação com outras regiões do mapa.
- A faixa de PIB per capita varia de R\$ 16.446,15 a R\$ 115.753,95, com Porto Velho situando-se em um nível intermediário superior.
- Porto Velho tem uma taxa de homicídios de 45,83/100 mil habitantes em 2024, que traz os dados consolidados de 2022 - Atlas da Violência IPEA.
- No mapa, outras áreas também apresentam altas taxas de homicídios, destacadas pelas cores intensas no gradiente de azul a laranja.
- A taxa de homicídios de mulheres em Porto Velho é de 6,41 por 100 mil habitantes, sendo quase o dobro da média nacional, que é de 3,48/100 mil habitantes.

- No contexto do mapa, outras áreas também apresentam variações significativas na taxa de homicídios de mulheres.
- Porto Velho tem uma taxa de homicídios por armas de fogo de 35,82/100 mil habitantes, enquanto que a média de outras capitais é bem inferior à de Florianópolis/SC com 4,84/100 mil habitantes, Vitória/ES com 21,99/100 mil e Cuiabá/MT com 8,30/100 mil habitantes.
- A taxa alta de homicídios por armas de fogo sugere a predominância do uso de crimes violentos na região.
- O mapa mostra concentrações de homicídios de mulheres em várias áreas, sugerindo regiões específicas com alta incidência de crimes violentos.
- A relação entre PIB per capita e taxas de homicídio pode ser explorada para entender melhor como a prosperidade econômica influencia a segurança pública.
- Porto Velho, com um PIB per capita relativamente alto, ainda apresenta altas taxas de homicídio, indicando que a renda não é o único fator determinante na segurança.
- Os dados sugerem a necessidade de intervenções específicas em áreas com alta incidência de homicídios, especialmente em relação ao uso de armas de fogo e violência de gênero.
- Políticas de segurança pública devem considerar fatores socioeconômicos e focar em regiões com maior vulnerabilidade.
- Há variações sazonais onde a taxa oscila, mas o fato é que os números são ainda dramáticos. A taxa média nacional gira em torno de 24 e, por essa razão, o município tem que trabalhar muito para colaborar no combate à violência.
- Situação preocupante em todo o Brasil é a escalada da violência contra a mulher. Um breve resumo dos fatos mostra que em Porto Velho o Poder Público tem muito a fazer para mudar o quadro de agressões e assassinatos.
- No Brasil foram registrados, em 2019, 3.737 feminicídios. 3,5 é a taxa nacional dessas ocorrências a cada 100 mil mulheres. Esse indicador, infelizmente, piorou muito em Porto Velho.

Essa triste realidade é ainda mais dramática em Porto Velho. Quando consideramos todas as formas de homicídios de mulheres, incluindo feminicídios, homicídios dolosos, latrocínio e lesões corporais seguidas de morte, os números são preocupantes: Rondônia desponta com uma taxa chocante de 11,1 mortes por 100 mil mulheres, quase três vezes a média nacional.

No cenário mais amplo, a situação é ainda mais desesperadora: o estado lidera o ranking nacional com uma taxa de 34,3 mortes por 100 mil habitantes. Além disso, todos os estados da região Norte exibem taxas de violência letal acima da média nacional no último ano, evidenciando uma epidemia de violência contra a mulher.

Essa realidade gritante revela que os crimes motivados por gênero são mais acentuados nos estados e municípios da Amazônia Legal, incluindo Porto Velho, em comparação com o restante do Brasil. Estes números não devem ser simplesmente estatísticas em um relatório; são vidas destruídas, famílias despedaçadas e uma comunidade que grita por justiça e ação urgente.

No geral, os crimes letais intencionais (homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte) e os crimes contra o patrimônio (roubos e furtos) são numerosos e causam prejuízos emocionais e financeiros. É indispensável que sejam combatidos por meio de ações eficientes e integradas entre as diversas políticas sociais, pois o nosso objetivo primeiro é o de proteger os cidadãos e resguardar patrimônios.

Existe um triste perfil dos sujeitos envolvidos e afetados pela violência (autores e vítimas), este retrato deixa claro e trata de problema crônico, agravado pela deficitária capacidade de resposta do município.

A “democratização da violência” vem acompanhada da mobilidade do infrator, logo, a criminalidade organizada e não organizada está expandindo continuamente sua área de atuação, empregando esforços em novas regiões do município e nichos do mercado clandestino (tráfico de drogas, roubo de cargas, roubo a bancos e crimes contra a Administração Pública, redes de exploração sexual, crimes virtuais e outros).

O retrato da violência em Porto Velho contribuiu para aumentar o temor de rompimento da coesão social. Os delinquentes possuem características em comum, mas o que mais assusta, no caso específico de violência homicida, é o perfil homogêneo das vítimas: jovens, negros e pobres. Ademais, atentemo-nos para a situação de vulnerabilidade das crianças, das mulheres e dos idosos em seus lares e na sociedade, para os dramas do abandono familiar, da violência doméstica e do desamparo. A criminalidade tem muitas facetas, não é seguro padronizar o fenômeno nem estabelecer medidas repressoras invariáveis.

Diante dos dados e fatos expostos, constatamos um cenário nada confortável em Porto Velho, que pode vir a piorar com a combinação de diversos fatores relacionados à má administração estadual e municipal.

Assim sendo, o município não consegue prestar um serviço de qualidade para o cidadão – socorrer a vítima, dar assistência à família e demais prejudicados, prevenir o crime. Ao contrário, ele potencializa os efeitos da violência se não atuar efetivamente.

Pretendemos reformular a noção e a forma de atuação das corporações de segurança pública (Polícias Militar e Civil, Bombeiros e Defesa Civil), assegurando um apoio ainda inexistente no âmbito municipal: **a guarda civil municipal**.

COMPROMISSOS

Na segurança

Investimentos, integração e fortalecimento das instituições de segurança pública para enfrentamento do crime.

A criminalidade e a violência assumiram patamares alarmantes em Porto Velho, que exigem respostas imediatas e incisivas para assegurar proteção ao povo porto-velhense. Em nossa visão, as iniciativas não devem ser resumidas aos investimentos na área de segurança pública unicamente, mas deverão ser estruturadas em políticas concomitantes nas áreas de: educação, cultura, esporte, lazer, saúde, mobilidade urbana, segurança alimentar, emprego e renda, entre outras.

Nossa visão é de que não podemos cortar gastos governamentais (policimento, Defesa Civil, serviços de informação e inteligência), sob pena de sermos “cúmplices da bandidagem”. Imprescindível é resgatar a admiração da sociedade pelas instituições de segurança e isso deve ser feito com o aumento dos investimentos no setor, de maneira que as forças de segurança atendam satisfatoriamente às demandas da sociedade.

O primeiro nível de investimentos é o fortalecimento das forças de segurança em Porto Velho, a partir da criação da Guarda Civil Municipal (GCM).

Projeto Segurança de Todos

A criação da Guarda Civil Municipal de Porto Velho (GCM) representa uma nova esperança para todos os cidadãos que enfrentam diariamente a sensação sufocante de insegurança. Sabemos que a segurança vai além de números e patrulhas; ela toca diretamente o coração da nossa qualidade de vida e do nosso bem-estar.

Em tempos em que a proteção e segurança se tornaram demandas urgentes, a GCM surge não apenas como mais uma força na **defesa armada** da nossa cidade, mas como uma resposta clara e firme ao desejo de viver tranquilamente. Sua principal missão é promover a segurança pública de maneira integrada, trabalhando em conjunto com as polícias estaduais e federais. Isso significa que estamos construindo uma rede robusta e eficiente de proteção, onde cada agente desempenha um papel vital na manutenção da ordem e da paz.

Entretanto, o propósito da Guarda Municipal vai além de simplesmente reforçar as ruas com mais uniformes e viaturas. Esta nova força é uma guardiã dos nossos espaços e equipamentos públicos, assegurando que nossas escolas, postos de saúde, parques e tantos outros serviços essenciais sejam preservados e operem sem interrupções. Imagine um cenário em que as crianças possam frequentar as escolas sem medo, onde os postos de saúde acolhem todos os que necessitam com portas sempre abertas e seguros, e onde cada canto da cidade é um espaço de convivência tranquila.

Para os cidadãos, a vantagem de contar com uma Guarda Civil Municipal é palpável. Os agentes são membros da própria comunidade, conhecem as especificidades de cada bairro e as necessidades prioritárias de cada região. Essa proximidade permite que a resposta a incidentes seja mais rápida e que as ações preventivas sejam mais eficazes, personalizadas para combater de modo eficiente as ameaças locais.

Mais ainda, a integração das nossas forças de segurança não é apenas uma questão de somar esforços, mas sim de multiplicá-los através da inteligência compartilhada. Essa cooperação estreita e calculada transforma a maneira como lidamos com o crime, tornando as operações mais precisas e eficazes. É um compromisso de criar uma cidade onde o medo não dita nossas rotinas e onde podemos usufruir de todos os espaços urbanos com confiança e paz de espírito.

O segundo nível de investimento será direcionado às instalações e à construção de ambientes sociais especializados e adaptados à prestação dos serviços. O cidadão quando procura determinado órgão deve ser bem recebido, acomodado em local correto, ouvido e atendido por profissional capacitado.

Estrutura administrativa em boas condições físicas e sanitárias é o mínimo que o município pode proporcionar, mas vamos além: iremos inovar na prestação dos serviços – construiremos espaços particularizados, destinados ao melhor atendimento do cidadão e da vítima (violência doméstica, crime sexual, entre outros), integrando as ações com as forças estaduais e federais.

O terceiro nível de investimento concentra-se na área de inteligência dos órgãos policiais, em outros termos: a implementação de métodos e práticas afetos à tecnologia da informação pode contribuir positivamente para o desenvolvimento da capacidade das corporações. De tal forma, muitos setores das instituições serão contemplados com mudanças na rotina administrativa, policial, judiciária e em todos os setores das organizações de segurança pública. Esta proposta está em perfeita sintonia com a ideia de articulação das instituições de segurança pública e de fomento ao trabalho em conjunto das Polícias Civil, Militar e Federal, fortalecendo, de fato, o aparelho estatal de justiça e de repressão ao crime.

Vamos além da criação da Guarda Civil Municipal. Alguns Projetos são apresentados a seguir em delineamento preliminar, mas constituindo-se em Compromissos com o povo do nosso município.

Projeto Cidade da Polícia - Políticas de segurança e integração

- A Cidade da Polícia será um sistema conectado e integrado de câmeras localizadas em todas as entradas e saídas do Município de Porto Velho em vias e rodovias. O sistema registra automaticamente todos os veículos que entram ou saem do Município, transferindo de forma instantânea para a Central de Controle e Operações do Município.
- A proposta visa aperfeiçoar significativamente a atual sala de situação do estado de Rondônia, integrando largo sistema de câmeras com OCR em rodovias e identificação biométrica em locais estratégicos.
- O objetivo da Cidade da Polícia é monitorar: evasão fiscal, furto de veículos, cargas roubadas, fugitivos da justiça, tráfico de drogas, dentre outros.

- A tecnologia vai trazer a integração de dados nacionais e de outros municípios, oferecendo maior capacidade de combate ao delito.
- A tecnologia dos Drones poderá ser utilizada em situações como as ações de inteligência policial, monitoramento ambiental, de trânsito ou de fronteiras, no acompanhamento de Alvos e no apoio a operações policiais integradas.

Configuração do Projeto Cidade da Polícia:

Criação do Projeto “cidade da polícia”, que reunirá em um só ambiente a gestão da segurança pública em Porto Velho, integrando em 3 dimensões (física, governança e estratégica) o controle das ações e políticas de segurança. A cidade da polícia reúne 5 instâncias de interlocução e deliberação, quais sejam:

- O **Fórum** Municipal de Segurança Pública;
- O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (**GGMI**);
- O Programa “**Programa VIGIA 24h**”
- O **Gabinete de Crise** (esporádico, instalado com tempo determinado)
- O Núcleo de Combate à Corrupção (**NUCOM**)

O Fórum Municipal de Segurança Pública em Porto Velho funcionará como canal de comunicação entre a população e agências responsáveis pela segurança. Nele, serão analisadas e discutidas estratégias de atuação em determinada região. O principal objetivo do fórum é a construção de uma política municipal preventiva na segurança pública.

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), será a instância que viabiliza o desenvolvimento de ações de prevenção e repressão ao crime de forma integrada entre as polícias, o Judiciário, o Ministério Público, o sistema de cumprimento de penas privativas de liberdade e medidas socioeducativas.

Criação do “Programa VIGIA 24h”, que se refere a um ambiente com tecnologia de ponta que estabelece a implantação e expansão de câmeras em pontos estratégicos das cidades (ampliação do sistema existente e integração com os sistemas e estruturas estaduais e federais).

Gabinete de Crise, como estrutura temporária e de resposta rápida, será montado em situações de emergências, catástrofes, campanhas de alta mobilização, eventos que podem estabelecer conflitos civis. O objetivo principal desse gabinete é coordenar ações, tomar decisões críticas e gerenciar a comunicação durante eventos de grande complexidade.

Núcleo de Combate à Corrupção (NUCOM), dentro da estrutura da Prefeitura de Porto Velho, preferencialmente vinculado a Subsecretaria de Inteligência (a ser criada na nova arquitetura organizacional).

DIMENSÃO 2

PORTO DO DESENVOLVIMENTO



Porto Velho Ágil, Digital, Justa,
Empreendedora, Generosa

Nessa dimensão da proposta de Plano de Governo vamos estabelecer de forma direta os **grandes Alvos** que edificam Projetos inovadores e disruptivos para Porto Velho.

Alerta: não somos vendedores de ilusão ! Temos grande responsabilidade em sermos visionários e ousados, mas totalmente centrados na gestão de resultados, calcada na viabilidade financeira , jurídica e, principalmente, com a escuta ativa da população em diversos fóruns que serão abertos e nas audiências públicas decorrentes.

Por isso, vamos realizar aquilo que é viável e responsável com o apoio dos órgãos de controle e da população

Vamos em frente !



Marcus D'Almeida, líder do ranking mundial no tiro com arco

Fonte: <https://exame.com/esporte/tiro-com-arco-marcus-dalmeida-e-eleito-melhor-arqueiro-do-mundo/>

ALVOS

Bicicletários em Praças

- Instalar bicicletários com travas eletrônicas seguras operadas por aplicativos de celular em praças da cidade, incentivando o uso de bicicletas para deslocamentos internos.

Mobilidade como um Serviço (MaaS) – Modelo Helsinque

Rede Conectada de Transportes

- Desenvolver um aplicativo que permita o acesso a uma rede integrada de transportes públicos e privados, oferecendo informações sobre paradas de ônibus, rotas, bicicletários, pontos de táxi, pontos de apoio a aplicativos de transporte, tarifas e previsões de custos.
- Permitir a compra de passagens de transporte público diretamente pelo aplicativo, com disponibilização de QR Code para utilização do serviço.

Micro Rotas e Micro Ônibus

Modelo Zebrinha

- Implementar micro-ônibus para rotas curtas e setoriais, especialmente no centro e bairros de maior população.
- Oferecer rotas mais curtas e circulares com veículos coletivos mais leves, proporcionando um modal mais ágil para o centro e interligação entre bairros.

Sistema de Monitoramento de Tráfego em Tempo Real e Ajuste Dinâmico Semafórico

Ampliar e modernizar os Semáforos Inteligentes

- Utilizar *Data Analytics* para monitorar a movimentação e tráfego nas vias mais movimentadas da cidade. Implementar semáforos inteligentes com capacidade de priorizar o transporte coletivo e bicicletas, ajustando-se às situações em tempo real para melhorar o fluxo de tráfego

Piloto do Projeto

- Implementar um piloto nas ruas, no centro da capital, como modelo para futuras expansões e ajustes.

Tecnologia nas Faixas Exclusivas

- Melhorar o uso de tecnologia nas faixas exclusivas, incluindo sistemas de monitoramento em tempo real, sinalização inteligente e tecnologias de fiscalização e gestão de trânsito.

Integração da Rede de Transporte Municipal

Estilo de Vida Saudável e Sustentável

- Promover uma abordagem integrada que melhore a segurança e eficiência do transporte, incentivando um estilo de vida mais saudável e sustentável para todos.

PROJETO SANEAMENTO SUSTENTÁVEL

O Projeto “Saneamento Sustentável” é uma chamada urgente para a transformação de Porto Velho, uma cidade que merece livrar-se das amarras dos alagamentos persistentes e do abastecimento inadequado de água tratada, que compromete não apenas o cotidiano dos cidadãos, mas a própria saúde pública. Ao deparar-se com os desafios críticos de drenagem, que frequentemente resultam em ruas intransitáveis e danos às propriedades, e de acesso limitado à água potável, Porto Velho enfrenta um cenário alarmante, exacerbado pela propagação de doenças infecciosas e parasitárias que derivam dessas carências estruturais.

Este Projeto ambicioso propõe mapear detalhadamente todos os pontos críticos de drenagem, desenvolvendo um plano técnico e operacional robusto que assegure o escoamento adequado das águas pluviais, prevenindo, assim, os alagamentos rotineiros que impactam a vida urbana e a saúde dos seus habitantes. Cada avenida e rua revestida de asfalto deve acompanhar um sistema de drenagem eficaz, pois essa é a base de um planejamento urbano responsável e sustentável — algo que se espera em qualquer desenvolvimento urbano criterioso.

Não menos importante é a ampliação da oferta de água tratada, que emerge como uma necessidade urgente e vital. A deficiência nesse serviço é um golpe direto à saúde pública, agravando os índices de doenças e apresentando riscos constantes à população. Com financiamento integrado, envolvendo esforços do município, estado e União, além do apoio de organismos de fomento e programas federais, este Projeto busca garantir que o tratamento da água e a coleta e tratamento de esgoto sejam prioridades em Porto Velho, mitigando riscos à saúde e promovendo bem-estar.

Ao engajar a sociedade na construção de um plano econômico, técnico e social consolidado, “Saneamento Sustentável” não só visa a modernização da infraestrutura urbana, mas também chama os cidadãos a participar ativamente de seu próprio futuro. O envolvimento comunitário garantirá que as soluções propostas sejam equitativas, eficazes, e realmente reflitam as necessidades da população.

E aqui paira uma pergunta provocativa: por que Porto Velho deve ser diferente? Em qualquer cidade onde o desenvolvimento é levado a sério, cada Projeto de pavimentação é acompanhado de outro Projeto de drenagem dimensionado para atender os impactos da pavimentação e eventuais crescimentos orgânicos da cidade. Portanto, por que aceitar menos? O “Saneamento Sustentável” convoca todos — líderes, cidadãos e parceiros — a reimaginar Porto Velho como uma cidade preparada para o futuro, onde saúde e infraestrutura caminham lado a lado, construindo um ambiente urbano que cuida de sua gente e pavimenta caminhos para uma nova era de prosperidade e dignidade.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPs) PARA GESTÃO, REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

Parques Públicos

- Utilizar PPPs para melhorar a infraestrutura, ampliar os serviços oferecidos e garantir a conservação dos parques públicos.
- Concessão de parques para gestão privada permite investimentos em manutenção de áreas verdes, instalação de equipamentos de lazer e esportivos, e organização de eventos culturais e recreativos.
- As PPPs podem criar novas fontes de receita por meio de concessões de quiosques, restaurantes e outras atividades comerciais, promovendo um ambiente seguro e atrativo para os visitantes.
- O governo mantém a função de fiscalização e regulamentação, assegurando que as atividades sejam realizadas em conformidade com as leis e diretrizes estabelecidas.

Gastronomia

- Implantar espaços de experiência culinária e gastronômica vinculados a pontos de interesse da cidade, aproveitando a força e particularidade da culinária regional. Promover a gastronomia como um tema de grande apelo popular e procura na cidade.

Mercados

- Fortalecer a cultura local e o comércio através de mercados populares, que representam a culinária e o campo, pilares desde a concepção da cidade.

- Concessão de Centros de Mercado Populares para gestão privada, visando melhorias na infraestrutura e serviços oferecidos.

Diversos

- Explorar oportunidades de parceria em áreas diversas, incluindo a implantação de centros de tecnologia, capacitação e inovação.
- As PPPs nessas áreas visam proporcionar melhorias significativas em infraestrutura, serviços e experiências para a comunidade, sempre com supervisão e regulamentação do setor público.

Sustentabilidade dos Espaços Públicos

Promoção de Tecnologias Alternativas

- Incentivar a adoção de tecnologias alternativas de geração de energia e captação de água em espaços e equipamentos públicos.
- Reduzir o impacto ambiental e promover a sustentabilidade e a eficiência no uso dos recursos naturais.
- Implementar soluções inovadoras para a preservação do meio ambiente e a economia de recursos públicos a longo prazo.

MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS

HUB's administrativos

Polos espalhados pela cidade onde o cidadão pode se deslocar para resolver situações necessárias (emissão de documentos, negociação de contas atrasadas, atualizações de cadastro do governo e serviços básicos ao cidadão. Por meio de aplicativo o cidadão se cadastra e pela proximidade da residência ou trabalho consegue agendar atendimento necessário para utilização de algum serviço público. Além disso, o usuário seria instruído/apoiado nos casos que não é necessário se deslocar para solucionar os problemas no próprio aplicativo, com ajuda de IA.

Gestão Eficiente e Tecnológica

- Modernizar e otimizar os processos de gestão da frota, patrimônio, compras e contratos.
- Utilizar tecnologias avançadas e revisar procedimentos atuais para uma administração mais ágil e eficiente.

- Melhorar os serviços para a população e utilizar de maneira mais racional os recursos públicos.

Integra Porto Velho

Integração de Serviços Públicos

- Promover a integração do município de Porto Velho às plataformas de serviços públicos estaduais.
- Facilitar a integração de sistemas, compartilhamento de dados e automatização de procedimentos.
- Tornar os serviços públicos mais acessíveis e eficientes, beneficiando cidadãos e gestores públicos.

Central de Monitoramento de Obras e Equipamentos

Transparência e Eficiência na Gestão

- Criar uma central de informações para monitorar as obras em andamento e a destinação de equipamentos.
- Garantir um acompanhamento transparente e eficaz das ações governamentais.
- Assegurar a utilização adequada dos recursos e a conclusão de Projetos dentro do prazo e do orçamento previstos.
- Promover um ambiente urbano mais sustentável e organizado, melhorando a eficiência e transparência da gestão pública.

Projeto Cidade da Reciclagem

INFRAESTRUTURA PARA RECICLAGEM E TRATAMENTO DE ORGÂNICOS

- Estabelecer um polo para empresas, cooperativas e ONGs de reciclagem de materiais e tratamento de orgânicos e compostagem.
- Construção de galpões pela prefeitura para que as organizações possam instalar sua estrutura e maquinário.
- Promover a organização e a infraestrutura necessárias para realizar atividades de reciclagem e compostagem de maneira eficiente e sustentável.

PROJETO PORTO VERDE

Educação Ambiental e Arborização

- Criar e cultivar hortas e plantar árvores frutíferas em escolas, envolvendo estudantes em atividades de educação ambiental e produção de hortifrutis.
- Implementar novos parques e áreas verdes nas regiões menos arborizadas e mais sujeitas ao fenômeno das “ilhas de calor” e à poluição do ar.
- Instalar um sistema automatizado de controle e prevenção de alagamentos pela rede pluvial.
- Implantar núcleos de educação ambiental e eco brinquedotecas em espaços públicos para disseminar práticas sustentáveis, em parceria com o terceiro setor.
- Adotar medidas racionais para a redução de emissões de gases poluentes, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do milênio.

PROJETO GERALUZ

Geração de Energia Fotovoltaica

- Nesse Projeto, vamos fomentar em conjunto com o Governo Federal, empresas privadas e ONG's a construção de usinas fotovoltaicas e unidades habitacionais com a utilização de energia solar;
- A energia gerada nessas usinas será devolvida à rede, gerando descontos de forma linear nas contas de luz de residências de famílias cadastradas no CAD Único que recebem benefícios no município. Hoje o número de famílias inscritas no CAD Único em Porto Velho gira em torno de 111.193 famílias (em junho de 2024).
- As unidades habitacionais gerarão a própria energia e serão modernas e com qualidade e preço acessível.

Regularização Fundiária e Plano Diretor

A regularização fundiária terá sentido por meio de estratégia e revisão do Plano Diretor Municipal, este oferecerá oportunidade para que o Marco Legal seja colocado em pauta juntos às instâncias municipais, estaduais e federais (Secretaria do Patrimônio da União – SPU). Trata-se de um Projeto de grande complexidade mas que será ordenado a partir do novo Plano Diretor do município.

PLANO DE AVANÇO EM SANEAMENTO BÁSICO

1. Diagnóstico Atual: De acordo com dados do IBGE, apenas 22,9% dos domicílios no município possuem acesso à rede de esgotamento sanitário, e 36,7% são abastecidos com rede de água. Essa realidade exige ações imediatas para garantir um saneamento básico adequado, promovendo saúde pública, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.
2. Elaboração de um Plano de Expansão do Esgotamento Sanitário: Para melhorar a cobertura da rede de esgoto em Porto Velho, será elaborado um plano abrangente de expansão do esgotamento sanitário, que incluirá as seguintes etapas:
 - Diagnóstico da Situação Atual: Análise detalhada da infraestrutura existente e das áreas mais carentes de esgotamento sanitário.
 - Inventário da Rede: Levantamento completo da rede de esgoto atual, identificando pontos de falha, capacidade e necessidade de expansão.

- Mapeamento das Áreas Prioritárias: Identificação das regiões que devem ser atendidas prioritariamente, considerando critérios como densidade populacional, riscos sanitários e impactos ambientais.
 - Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica: Análises para definir as melhores soluções técnicas, garantindo eficiência e sustentabilidade.
 - Priorização do Plano: Definição de etapas de implementação com base em critérios técnicos e de impacto social, assegurando que os recursos sejam direcionados para onde são mais necessários.
 - Licitação para Execução do Projeto: Após a elaboração do plano, será realizada uma licitação transparente para contratar empresas qualificadas, assegurando a execução eficaz do Projeto.
3. Drenagem Urbana e Limpeza de Bueiros: A implementação de um sistema eficiente de drenagem asfáltica e a limpeza periódica dos bueiros são essenciais para prevenir alagamentos e garantir a longevidade das vias públicas. Os principais benefícios incluem:
- Redução de Alagamentos: Melhor escoamento das águas pluviais, diminuindo os riscos de enchentes.
 - Manutenção das Vias Públicas: Preservação da qualidade do asfalto e das infraestruturas urbanas.
 - Melhoria na Saúde Pública: Redução de focos de doenças transmitidas por água parada, como dengue.
4. Coleta de resíduos sólidos e reciclagem: Priorizar critérios de eficiência, sustentabilidade e transparência, para garantir que todos os resíduos sólidos sejam coletados e descartados de forma adequada, protegendo a saúde pública e o meio ambiente, integrando a coleta com melhores práticas de reciclagem e reaproveitamento (Projeto Cidade da Reciclagem)
5. Gestão de Saneamento com o Modelo SAAE: O município pode adotar o modelo de Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) para a gestão do saneamento básico. Esse modelo possibilita a criação de uma entidade municipal autônoma, focada exclusivamente nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As vantagens incluem:
- Autonomia Administrativa e Financeira: Maior controle sobre os investimentos e operações, permitindo uma gestão mais eficiente e adaptada às necessidades locais.
 - Foco na Qualidade dos Serviços: A gestão dedicada assegura um atendimento mais rápido e eficaz às demandas da população.

- Sustentabilidade: Implementação de práticas sustentáveis, com foco na preservação dos recursos hídricos e no tratamento adequado de esgoto.

Conclusão: Este plano visa transformar o saneamento básico no município, promovendo a universalização dos serviços de água e esgoto, além de garantir a gestão eficiente dos resíduos sólidos e a preservação das infraestruturas urbanas. A saúde da população e a qualidade de vida serão significativamente melhoradas com essas ações.

Proteção, Assistência, Trabalho, Renda.

PROJETO CASA DO AUTISTA - PORTO VELHO

Um plano robusto e abrangente, que possa ser implementado pelo governo municipal para atender crianças e jovens no espectro autista. Esse plano deve envolver não apenas o atendimento direto às necessidades dessas pessoas, mas também suporte às famílias e inclusão pedagógica e social.

Plano Público de Atendimento a Crianças e Jovens no Espectro Autista

Componentes Principais:

6. Diagnóstico Precoce e Abordagem Multidisciplinar:

- Centros de Diagnóstico Especializados: Implementar centros regionais especializados no diagnóstico do autismo, com equipes multidisciplinares (psicólogos, psiquiatras, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pediatras, etc).
- Capacitação de Profissionais: Treinamento contínuo de profissionais da saúde e educação para a identificação precoce do espectro autista e para o manejo inicial dos casos.
- Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas para conscientizar a sociedade sobre os sinais do autismo e a importância do diagnóstico precoce.

7. Educação Inclusiva e Personalizada:

- Apoio Educacional: Adotar práticas educativas individualizadas conforme o desenvolvimento da criança, usando planos educacionais individualizados (PEI).
- Salas de Recursos Multifuncionais: Implantar e equipar salas de recursos com materiais didáticos específicos para atendimento educacional especializado em escolas públicas.
- Capacitação de Educadores: Treinar professores e auxiliares para lidar de maneira eficiente com crianças autistas, promovendo a inclusão e respeitando os ritmos individuais de aprendizagem.

8. Terapias e Intervenções Apoiadas:

- Terapias de Intervenção Precoce: Oferta de terapias baseadas em evidências, tais como ABA (Análise do Comportamento Aplicada), TEACCH (Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Desabilidades Relacionadas), e outras, em centros especializados.
- Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: Garantir acesso a terapias que ajudam no desenvolvimento de habilidades de comunicação e de vida diária.

9. Apoio às Famílias:

- Grupos de Apoio e Treinamento: Formação de grupos de apoio para pais e responsáveis, oferecendo orientações sobre como lidar com os desafios cotidianos e proporcionando um espaço de troca de experiências.
- Apoio Psicológico e Social: Serviços de aconselhamento psicológico para famílias, além de auxílio na orientação sobre obtenção de benefícios sociais e educacionais disponíveis.

10. Tecnologia Assistiva:

- Equipamentos e Ferramentas Tecnológicas: Fornecer às crianças e jovens dispositivos e aplicativos que facilitem a comunicação e a inclusão escolar/social.
- Treinamento no Uso da Tecnologia: Ensinar a utilização eficaz de dispositivos tecnológicos tanto para as crianças quanto para os profissionais envolvidos no atendimento.

11. Políticas Públicas e Legislação:

- Marco Legal de Proteção: Implementar e fazer cumprir leis que garantam os direitos das pessoas com autismo, incluindo direito à saúde, educação, e às intervenções especializadas.
- Orçamento Adequado: Assegurar que haja orçamento específico e regular para a implementação e manutenção do plano.

12. Monitoramento e Avaliação:

- Acompanhamento Contínuo: Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo da eficácia dos serviços prestados, com avaliações periódicas do progresso das crianças atendidas.
- *Feedback* e Ajustes: Incluir mecanismos de *feedback* das famílias e dos profissionais para constantemente aprimorar e ajustar as estratégias implementadas.

Exemplos de Boas Práticas Internacionais:

- Brasil: Alguns municípios brasileiros tomaram a iniciativa de criar centros especializados municipais (Exemplo: CEATE em São Paulo) que poderiam ser expandidos em âmbito nacional.
- Canadá: O programa ABA em algumas províncias tem sido efetivo com foco em intervenção precoce, treinamento para pais e suporte educacional contínuo.
- Estados Unidos: Exemplos incluem os programas intensivos de intervenções comportamentais e o apoio específico através de legislações como o IDEA (*Individuals with Disabilities Education Act*).

Ao implementar um plano dessa magnitude, seria possível proporcionar uma rede de suporte abrangente que atende não apenas às necessidades imediatas das crianças e jovens com autismo, mas que também capacita famílias e educadores a promover um ambiente inclusivo e pronto para apoiar seu desenvolvimento contínuo.



Figura: Autismo na escola

Fonte: <https://fazeducacao.com.br/autismo-na-escola-6-praticas-para-apoiar-a-aprendizagem-de-alunos-com-tea/>

PROGRAMA BEM-ESTAR - PORTO VELHO



1. Introdução

O programa Bem-Estar é uma política pública municipal destinada a proporcionar suporte financeiro e assistencial a grupos específicos em situação de vulnerabilidade em Porto Velho. Com cinco vertentes — em todos os Bem-Estar de todo o texto do plano — a iniciativa busca acolher e promover o bem-estar das pessoas vulneráveis, assegurando que cada um tenha acesso a oportunidades, cuidados e dignidade, contribuindo assim para o fortalecimento da comunidade e o desenvolvimento humano.

2. Objetivo

O objetivo do programa é assegurar a proteção e o suporte social de mulheres, idosos, jovens e pessoas que sofrem de transtornos e condições mentais de vulnerabilidade, oferecendo auxílio financeiro temporário e assistência necessária

para que possam atender suas necessidades básicas e melhorar sua qualidade de vida.

3. Públicos-Alvo

Incluem os seguintes segmentos de apoio:

- Bem-Estar Mulher: Mulheres em situação de pobreza ou extrema pobreza, desempregadas, mãe solteiras ou vítimas de violência doméstica, conforme a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006);
- Bem-Estar Mães Trabalhadoras: Mães trabalhadoras – voucher creche para crianças até 3 anos de idade;
- Bem-Estar Idoso: Idosos que sofrem de doenças crônicas debilitantes como Parkinson e Alzheimer ou demência;
- Bem-Estar Jovem: Crianças e jovens em idade escolar com frequência acima de 95% e notas acima da média geral;
- Bem-Estar Complementar: pessoas com TEA, Síndrome de Down, Transtornos ou Doenças Mentais e Deficiências Físicas.

4. Definição de Estado de Vulnerabilidade

Estado de vulnerabilidade refere-se à condição em que indivíduos ou grupos enfrentam riscos sociais e econômicos que afetam negativamente sua qualidade de vida. No contexto do programa, considera-se vulnerável:

- Bem-Estar Mulher: Mulheres que enfrentam dificuldades econômicas, desemprego ou violência doméstica.
- Bem-Estar Idoso: Idosos que não têm acesso a cuidados médicos adequados pela falta de suporte familiar ou condições financeiras de tratamento adequado.
- Bem-Estar Jovem: Jovens cujas famílias enfrentam dificuldades financeiras que comprometem a educação e o acompanhamento escolar.
- Bem-Estar Complementar: pessoas com transtornos e síndromes psicológicas ou neurológicas.

5. Benefício e contrapartidas

- Valor: R\$ 180,00 mensais para Bem-Estar Mulher e Bem-Estar Idoso; R\$ 100,00 mensais para Bem-Estar Jovem.

Duração:

- 12 meses para Mulheres em vítimas de violência física ou sexual, podendo ser renovado conforme avaliação por igual período.
- 24 meses, para mulheres desempregadas, solteira ou viúvas, com mais de 2 ou mais filhos, podendo ser renovado conforme avaliação por igual período;
- Por período indeterminado para Idoso em situação debilitante. Necessária avaliação em unidades de saúde do município, da situação do idoso a cada 12 meses;
- 24 meses para jovens em idade escolar, podendo ser renovado conforme avaliação por igual período.
- Por período indeterminado para pessoas com TEA, Síndrome de Down, Transtornos ou Doenças Mentais e Deficiências Físicas. Necessária avaliação em unidades de saúde do município, da situação do auxiliado a cada 12 meses;
- Forma de Recebimento: Cartão pré-pago, emitido em nome da beneficiária, com saldo renovado mensalmente e não acumulativo.

Contrapartidas:

- Mulheres vítimas de violência doméstica devem manter distanciamento do abusador. Para todas as mulheres do grupo de auxílio, manter consulta regulares em unidades de saúde do município;
- Idosos em situação debilitante devem manter consulta regulares em unidades de saúde do município para prevenção e tratamento de doenças geriátricas e das doenças as quais são acometidos;
- Jovens em idade escolar devem comprovar 95% de frequência e média escolar positiva;
- Pessoas com TEA, Síndrome de Down, Transtornos ou Doenças Mentais e Deficiências Físicas devem manter consulta regulares em unidades de saúde do município para prevenção e tratamento;

6. Cadastro e Critérios de Elegibilidade

- A inscrição no programa será realizada via Cadastro Único (CadÚnico), seguindo as diretrizes do Decreto nº 6.135/2007. Para tal, o usuário deverá, ter inscrição atualizada CadÚnico, comprovação de residência no município há pelo menos 6 meses, comprovação de situação de vulnerabilidade (desemprego, dificuldade em acessar cuidados médicos, ou baixa frequência e desempenho escolar).

7. Fonte de Recurso

- Fonte: Fonte 100 (Recursos Próprios do Município), além de outras fontes compatíveis com o orçamento municipal e suas receitas.

- Orçamento: O programa será financiado pelo orçamento municipal, alocado na função Assistência Social.

8. Implementação e Acompanhamento

Divulgação e Inscrição:

- Campanhas de informação e orientação realizadas por meio dos CRAS e outras entidades parceiras.
- Inscrições presenciais nos CRAS e através de plataforma online.

Seleção e Aprovação:

- Análise técnica das informações apresentadas, verificando os critérios de elegibilidade.

Pagamento do Benefício:

- Creditação do benefício no cartão pré-pago, emitido em parceria com instituições financeiras.

Acompanhamento e Suporte:

- Serviços de apoio psicológico, jurídico e capacitação disponíveis para beneficiários do programa.

9. Critérios para Desqualificação, Cancelamento e Exclusão

- Desqualificação:
 - Apresentação de informações falsas ou documentos inverídicos.
 - Não atendimento aos critérios de elegibilidade definidos.
- Cancelamento:
 - Mudança de condição econômica que ultrapasse os critérios de vulnerabilidade.
 - Mudança de residência para fora do município.
 - Falha na frequência das contrapartidas exigidas;
- Exclusão:
 - Fraude comprovada ou uso indevido do benefício.

10. Monitoramento e Avaliação

- Monitoramento: Realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e normas de controle interno.
- Avaliação: Avaliação periódica para medir os impactos do programa, com relatórios encaminhados ao Conselho Municipal de Assistência Social.

11. Conclusão

O programa Bem-Estar Porto Velho visa a proteção e inclusão social de mulheres, idosos, jovens e pessoas vulneráveis, assegurando o cumprimento dos direitos garantidos pela Constituição Federal e a legislação brasileira de assistência social. A gestão do programa será transparente, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma justa e eficaz.

PROJETO PROBONO

Incentivos para Serviços Gratuitos

- Profissionais da área privada recebem incentivos para oferecer serviços gratuitos à população nas áreas jurídica, de saúde, arquitetura, engenharia, entre outros.



Imagem ilustrativa.

Primeiro Emprego



Fonte: <https://www.pensarcursos.com.br/blog/estrategias-para-seu-primeiro/>

Um programa com medidas de incentivo fiscal - ou de contrapartida financeira - para as empresas que empregam jovens sem experiência, ajudando eles a ingressar no mercado de trabalho.

Projeto Bilhete Único - Porto Velho

Uma iniciativa permitindo múltiplas viagens com uma única tarifa dentro de um período específico, facilitando a mobilidade dos cidadãos, mas também tornando o transporte mais econômico e eficiente. O Projeto inclui, a construção e modernização de terminal de transporte coletivo.

Programa Jovem e Idoso Empreendedor

Formação Técnica e Economia Criativa

- Oferecer cursos e formação técnica a jovens no primeiro emprego e a idosos com dificuldade de colocação no mercado de trabalho.

- Setores incluem gastronomia, arquitetura, artesanato, mecânica, elétrica e eletrônicos, confeitaria, costura e moda, e informática, promovendo a criação de renda e negócios próprios.

Programa Turismo para Todos

Democratização do Acesso ao Turismo

- Oferecer excursões guiadas por estudantes, jovens e adultos em ressociação, a preços acessíveis para membros e famílias de menor renda no município.

Casa do Acolhimento em todas as regiões de Porto Velho

Apoio a Vítimas de Violência e Intolerância

- Estabelecer casas de acolhimento para pessoas vítimas de violência, preconceito e intolerância, oferecendo alojamento provisório, atendimento psicológico, jurídico e encaminhamento a serviços de saúde.

Educação 360°

Educação Integral para Famílias

- Transformar as escolas em ambientes de educação para toda a família, oferecendo aulas sobre educação e consciência, alfabetização de jovens e adultos, empreendedorismo, gastronomia e formas de geração de renda para familiares dos alunos.

Esporte Total

Combate ao *Bullying* e Violência

- Disponibilizar centros de educação física para alunos em parceria com academias e clubes *fitness*, promovendo artes marciais e esportes que envolvem integração, disciplina e socialização.

PORTO VELHO CIDADE VOLUNTÁRIA

Engajamento Cidadão

- Criar um cadastro voluntário para que os cidadãos possam se inscrever em áreas de conhecimento, habilidade e experiência, auxiliando a prefeitura em Projetos de melhoria para a cidade.

Sorriso Solidário

Saúde Bucal Itinerante

- Programa itinerante para revitalização da saúde bucal de moradores de rua e idosos carentes, com serviços odontológicos básicos e encaminhamento a tratamentos mais complexos.

Casa Acolhedora

Acolhimento para Crianças Abandonadas

- Inspirado no Projeto “Casita Care” no Peru, formar grupos de 4 a 6 crianças em situação de abandono em pequenas casas, com tutores voluntários, simulando um ambiente familiar.

De Pés Calçados

Doação de Calçados Infantis

- Programa de doação de calçados para crianças carentes, com cadastro em aplicativo onde as crianças informam suas preferências. A prefeitura coleta e entrega os calçados doados.

Projeto Cura Social

Apoio a Vítimas de Abusos Sexuais

- Criar espaços seguros em estabelecimentos públicos para auxiliar crianças e mulheres vítimas de abusos sexuais, com atendimento especializado e encaminhamento para tratamento.

Programa Emprego Forte

Incentivo ao Primeiro Emprego

- Incentivar empresas a empregarem jovens sem experiência através de incentivos fiscais.
- Criar programas de geração de emprego e renda, como jovem empreendedor e cooperativas jovens de trabalho.
- Estimular trabalho comunitário em ONGs, escolas e instituições de assistência por meio de bolsas-trabalho.
- Criar um setor municipal para encaminhamento de jovens aprendizes, assegurando educação, trabalho e renda.
- Regular a inserção de pessoas em vulnerabilidade em obras civis.



Programa emprego forte para pessoas em vulnerabilidade.

Fonte: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/ong-ajuda-pessoas-vulneraveis-a-retornarem-ao-mercado-de-trabalho/>

PROGRAMA PORTO VELHO PARA MULHERES

Combate à Violência e Apoio às Mulheres

- Ampliar os espaços municipais especializados para o acolhimento e amparo às mulheres vítimas de violência.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoio a mulheres em vulnerabilidade social.
- Oferecer benefícios e aluguel social para mulheres com medidas protetivas.

- Apoiar a inserção de mulheres no mercado de trabalho.
- Apoiar a inserção de mulheres no mercado de trabalho por meio de parcerias com o Sistema “S” e a Indústria de PVH
- Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Assistência Social

- Ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) até 2028.
- Criar o **Serviço de Atendimento a Melhor Idade (SAMI)** no centro da cidade e nos HUB´s administrativos, voltados ao atendimento exclusivo do público idoso em serviços sociais e públicos de interesse do idoso.
- Construir um Centro de Convivência do Idoso com diversas facilidades.
- Criar uma Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.
- Fortalecer os vínculos familiares e aprimorar o cadastro de beneficiários com diversas facilidades, no estilo CAPS, oferecendo atenção social, médica, lúdica, fisioterápica e psicológica.
- Fomentar o envelhecimento ativo e expandir serviços de proteção social aos idosos.
- Implementar um Plano Municipal de Ações Afirmativas e Combate ao Racismo.
- Criar uma Rede Única de Serviços para mulheres, centralizando os recursos e programas existentes.
- Incentivar jovens empreendedores a desenvolverem soluções inovadoras para os problemas urbanos.
- Fortalecer a educação para o empreendedorismo entre jovens.
- Investir na melhoria dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Estratégia Preliminar

ESTRATÉGIAS TÉCNICAS E POLÍTICAS PARA VIABILIZAR O CENTRO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO EM PORTO VELHO

A implementação de um centro de logística e distribuição em Porto Velho, como parte do Projeto maior de conectar o Brasil ao Oceano Pacífico, demanda uma abordagem integrada que englobe tanto estratégias técnicas quanto políticas, destacando a construção da ponte binacional Brasil-Bolívia como um elemento crucial, mas não isolado.

Estratégias:

- Incentivos Fiscais: Estabelecer políticas de incentivo para atrair empresas e investimentos ao centro de Porto Velho, como redução de impostos e subsídios.
- Parcerias com Universidades e Centros de Pesquisa: Criar programas de pesquisa aplicada ao agronegócio e logística, promovendo a inovação tecnológica e melhores práticas.
- Sustentabilidade: Adoção de práticas eco eficientes em todas as fases da implantação de novas empresas em Porto Velho,, garantindo a minimização dos impactos ambientais.
- Turismo de Negócios: Incentivar a realização de feiras, congressos e encontros internacionais relacionados ao agronegócio, tornando Porto Velho um ponto de encontro de negócios global.
- Atração de Investimentos: Com a infraestrutura adequada e incentivos, espera-se atrair empresas que querem se instalar próximo ao corredor logístico, gerando empregos e mais renda.
- Integração Regional: Além de conectar melhor o Norte ao resto do Brasil, o foco no desenvolvimento de Porto Velho pode redefinir equilíbrios econômicos na região, promovendo uma maior integração nacional.

A estratégia para transformar Porto Velho em um centro de logística de commodities agrícolas não se sustenta apenas na construção de uma infraestrutura como a ponte Brasil-Bolívia, mas requer uma visão integrada que combine avanços técnicos com políticas proativas de desenvolvimento econômico e social. A execução bem-sucedida desse Projeto pode servir como modelo para outros Projetos de integração logística e econômica no Brasil e na América Latina.

Iniciativas Gerais do Agro-Hub Brasil

Expansão e Detalhamento das Iniciativas Técnicas, Legislativas, Jurídicas e de Articulação Nacional e Internacional para Viabilizar o Município de Porto Velho como Hub Econômico para o Pacífico

INTRODUÇÃO:

Porto Velho, localizado estrategicamente perto de importantes rotas fluviais e fronteiras internacionais, possui o potencial para se tornar um centro logístico essencial, catalisando o comércio entre o Brasil e o mercado asiático pelo Pacífico. A viabilização deste Projeto requer uma abordagem multifacetada englobando técnicas construtivas, legislação apropriada, adequação jurídica e forte articulação política em níveis nacional e internacional.

INICIATIVAS:

- **Sistemas de Gestão Logística:** Implementar sistemas integrados de rastreamento, gestão de estoques, e logística reversa, utilizando a tecnologia para otimizar operações e garantir a segurança da carga.
- **Regimes de Incentivos Fiscais (RIF):** Promover a criação de leis que estabeleçam incentivos fiscais para empresas que se instalem no hub de Porto Velho, incluindo reduções ou isenções fiscais.
- **Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs):** Estabelecer ZPEs no entorno de Porto Velho, onde produtos podem ser importados e exportados com condições fiscais preferenciais.
- **Normas Ambientais e de Segurança:** Assegurar que toda a expansão e operação do hub estejam em conformidade com as leis ambientais brasileiras e internacionais, além das normas de segurança operacional.



Figura: Agricultura

Fonte: <https://rondonia.ro.gov.br/potencialidades-do-agronegocio-de-rondonia-sao-destacadas-pelo-governo-junto-ao-setor-produtivo/>

Incentivo fiscal para modernização de Parque Industrial

A Lei nº 14.871/24 prevê incentivos fiscais para modernização do parque industrial brasileiro. A norma é oriunda do Projeto de Lei 2/24, encaminhado pelo governo ao Congresso no fim de dezembro de 2023.

O governo vai destinar R\$ 3,4 bilhões para custear esse incentivo, em até dois anos.

Investimentos e competitividade

Segundo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o programa visa aumentar a eficiência das indústrias do País e atrair investimentos.

“Era o pedido número um da indústria, da Confederação Nacional da Indústria [CNI]”.

A CNI estima que a medida pode injetar R\$ 20 bilhões nos investimentos no Brasil em 2024.

Estudo da entidade mostra que as máquinas e equipamentos usados pela indústria brasileira têm, em média, 14 anos de idade, sendo que 38% deles estão próximos ou já ultrapassaram o ciclo de vida ideal. Segundo a CNI, isso afeta a competitividade das empresas e exige maiores custos de manutenção.

Agro do Varejo - Cinturão Verde

CENTRAL DE INTELIGÊNCIA AGRO

Apoio aos Agricultores e Pequenos Produtores

- Disponibilização de um painel de dados com informações meteorológicas, ambientais, temperatura e previsões para os meses de safra.
- Criação de um laboratório da prefeitura para análise de solo, água, culturas e produção, auxiliando os agricultores no manejo e na melhoria da qualidade e quantidade da produção.
- Disponibilização de maquinários específicos em regime de locação a baixo custo para períodos do ano.
- Uso de tecnologias de drones para monitoramento do campo e assistência técnica.

Conecta Campo

Conectividade para o Distrito

- Levar internet ao campo para pequenos produtores e agricultores familiares, melhorando a qualidade da prestação e distribuição de serviços e produtos para Porto Velho.
- Abordar a infraestrutura de conectividade como um passo crucial para as novas tecnologias habilitadoras do setor agrícola, promovendo eficiência e inovação no campo.

Fomento de Hortas Urbanas

Sustentabilidade e Inclusão Social

- Ampliar hortas urbanas no município para promover a sustentabilidade, segurança alimentar e inclusão social.
- As hortas urbanas contribuem para a produção local de alimentos saudáveis, fortalecem o senso de comunidade e oferecem oportunidades educativas sobre agricultura e nutrição.

Desburocratização das Agroindústrias

Facilitação da Legalização

- Interceder pela desburocratização na legalização das pequenas agroindústrias no município.
- Facilitar o processo de legalização permitirá que essas agroindústrias operem formalmente, incentivando o desenvolvimento econômico local, a geração de empregos e a valorização dos produtos regionais.

CEASA - Políticas de Comercialização de Produtos Agrícolas Locais

Apoio à Economia Local

- Estimular políticas públicas para a comercialização de produtos agrícolas locais em feiras livres.
- Incluir apoio logístico, promoção de feiras e criação de espaços adequados para os produtores venderem seus produtos diretamente aos consumidores.
- Fortalecer a economia local e garantir acesso a alimentos frescos e de qualidade, promovendo uma alimentação mais saudável e sustentável.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

FINANCIAMENTO E PESQUISA

- Estabelecer, junto aos órgãos de fomento e desenvolvimento, financiamento dedicadas à ciência, tecnologia e inovação, com foco em setores produtivos chave.
- Instituir a política municipal de incentivo à inovação, orientada para fortalecer a produção local e aumentar a competitividade.
- Centros de Inovação e Ambientes de Negócios.
- Criar centros de inovação e tecnologia nas áreas centrais, incentivando *startups* e o setor de TI.
- Construir um parque tecnológico para fomentar a cooperação entre empresas, universidades e institutos de pesquisa.
- Apoio às Cadeias Produtivas e Agropecuária.
- Mapear produtores locais para facilitar sua inserção em mercados e *e-commerce*.
- Apoiar a aplicação de tecnologias inovadoras na agropecuária, visando melhorias na produção e comercialização.
- Agilizar o trâmite burocrático e antecipar recursos financeiros por meio de notas de empenho, valorizando-as como títulos de crédito.
- Investir em sistemas automatizados para emissão ágil de licenças e autorizações, reduzindo a burocracia para microempreendedores.

CONECTIVIDADE E SERVIÇOS PÚBLICOS

Projeto Wi-Fi Para Todos

- Instalar pontos de acesso público gratuito ao Wi-Fi, principalmente em locais de alta circulação, postos de saúde e centros turísticos. O Wi-Fi Social será disponibilizado em todas as escolas municipais

Aplicativos Municipais e Serviços Online

- Ampliar o serviço digital com o aplicativo “Conecta Porto Velho”, oferecendo serviços como pagamento de impostos, matrículas escolares, saúde, denúncias de infraestrutura e segurança pública, dentre outros serviços oferecidos ao cidadão.
- Continuar a expansão dos recursos do aplicativo com novas funcionalidades, visando torná-lo ainda mais abrangente.

CULTURA E DESENVOLVIMENTO DA ARTE

Desenvolvimento das Artes e da Cultura Local

PROJETO ARTE PORTO CIDADE MODERNA

- Implementação de galerias ao ar livre em toda a cidade, exibindo obras de arte contemporânea e digital que refletem a identidade cultural dinâmica de Porto Velho.

Festival Multicultural de Porto Velho

- Criação de um festival anual que celebre as diversas expressões artísticas e culturais presentes na região, incentivando formas emergentes e estabelecidas da cultura local.

Plataforma Digital de Cultura e Artes “Flor do Maracujá”.

- Desenvolvimento de uma plataforma digital para promover artistas locais, permitindo que compartilhem seus trabalhos, se conectem com o público e comercializem suas criações.

Laboratórios Criativos Urbanos

- Estabelecimento de laboratórios criativos para fomentar a inovação cultural, equipados com tecnologia de ponta, acessíveis a artistas e criativos de diversas áreas.

Educação e Inclusão Cultural

- Educar para Cultura
- Programa educacional para introduzir e integrar as artes e a cultura local no currículo das escolas municipais, com visitas regulares a marcos culturais da cidade.

Inclusão Digital nos Centros Culturais

- Modernização dos centros culturais com equipamentos de ponta para inclusão digital, garantindo que todos tenham acesso a recursos de aprendizado cultural e tecnológico.

Mapeamento Cultural Participativo

- Projetos que envolvam a comunidade na preservação do patrimônio local, através de mapeamentos culturais participativos, com ênfase nas tradições e história oral.

INFRAESTRUTURA CULTURAL

Aliança Cultural de Porto Velho

- Formação de uma aliança entre espaços culturais independentes, públicos e privados, para promover colaborações e apoio mútuo, incluindo a criação de um circuito cultural.

Casas de Cultura Transformativas

- Apoio financeiro e estrutural para transformar as Casas de Cultura em espaços multifuncionais, estimulando atividades culturais diversas e educação continuada.

FOMENTO CULTURAL E PRÊMIOS

Artista do Bairro

- Programa para reconhecer artistas em cada bairro de Porto Velho, oferecendo apoio para o desenvolvimento de Projetos que envolvam e beneficiem a comunidade local.

Prêmio Inovação Cultural de Porto Velho

- Premiação para as iniciativas mais inovadoras nos campos cultural e artístico, incentivando o pensamento criativo e o empreendedorismo cultural na cidade.

Programa de Subsídios para Jovens Artistas

- Oferecimento de subsídios para jovens artistas criarem e exporem seus trabalhos, com o objetivo de incentivar o surgimento de novos talentos no cenário artístico.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E RESGATE CULTURAL

Memória Viva de Porto Velho

- Projeto de restauração e preservação do patrimônio histórico de Porto Velho, assim como a promoção de atividades que resgatem a memória e a identidade cultural da cidade.

Circuito Cultural de Porto Velho

- Reforço e extensão do circuito cultural, incluindo novos roteiros e formas de interação digital para turistas e moradores explorarem os locais históricos e culturais da cidade.

COMPROMISSOS CONTINUADOS COM A CULTURA

Manutenção e Aprimoramento dos Programas Existentes

- Compromisso com a continuidade e melhoria dos programas culturais estabelecidos pela atual administração e administrações passadas, com avaliações regulares para ajuste e melhor atendimento das demandas culturais da cidade.

ESPORTE E OPORTUNIDADES

EXPANSÃO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS E INCLUSÃO

- Ampliar a rede de polos esportivos com o programa “Esporte nos Bairros” oferecendo 32 modalidades esportivas em áreas de vulnerabilidade social.
- Festival Paralímpico : incentivo à prática esportiva entre crianças com e sem deficiência, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento pessoal.

Investimentos e Eventos Esportivos

Os investimentos em esportes serão direcionados para reforçar as atividades esportivas municipais, ou seja, promover eventos esportivos de grande escala, que reunirão milhares de participantes e fortalecerão a cultura esportiva em Porto Velho.

Essas iniciativas refletem o compromisso da nossa gestão em promover uma gestão pública eficiente, inovadora e responsável, garantindo que Porto Velho continue a se desenvolver de forma sustentável e inclusiva, atendendo às necessidades de seus cidadãos de maneira eficaz e transparente.

PROJETO: OLIMPÍADAS DO MADEIRA

As “Olimpíadas do Madeira” surgem como uma proposta vibrante e inclusiva, voltada para crianças e jovens do ensino fundamental e médio, com o intuito de promover a saúde, o bem-estar e a dignidade humana. Este evento anual se tornará uma celebração da diversidade e das habilidades de cada participante, reunindo competições esportivas e para-esportivas que não apenas estimulam a atividade física, mas também envolvem conhecimento, arte e colaboração.

Objetivos do Projeto:

1. Promoção da Saúde e do Esporte: Incentivar a prática regular de atividades físicas entre jovens, realizando competições em várias modalidades esportivas, como futebol, basquete, vôlei e atletismo. O foco será na valorização do espírito esportivo, na inclusão e na construção da autoestima.
2. Estimular o Pensamento Crítico e a Criatividade: Incluindo competições de xadrez e matemática, o evento incentivará o raciocínio lógico e a estratégia, de-

safiando os jovens a se superarem em ambientes que valorizam o intelecto e a criatividade.

3. Valorização da Expressão Artística: Com danças em equipe e apresentações musicais, as Olimpíadas promoverão a coesão social e a expressão artística, permitindo que os jovens explorem sua criatividade em um ambiente colaborativo e festivo.
4. Integração do Mundo Digital: Reconhecendo o crescimento dos games na vida dos jovens, haverá competições de *eSports*, criando um espaço onde a estratégia, o trabalho em equipe e a competição saudável convergem, atraindo um público que vive a cultura digital.

Estrutura do Evento

- Parcerias de Impacto: As premiações e incentivos serão oferecidos pelo Sistema S e pela Indústria local, reforçando o papel do setor privado no desenvolvimento social e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e saudáveis.
- Categoria e Inclusão: O evento será dividido em categorias adequadas por faixa etária e grau de habilidade, garantindo que todos os participantes, independentemente de sua experiência, possam competir e conquistar prêmios.
- Participação Comunitária: A realização das Olimpíadas contará com o apoio de escolas, empresas e organizações locais, promovendo um forte engajamento comunitário e criando um ambiente de celebração e pertencimento.

Benefícios Esperados:

- Desenvolvimento Holístico: As Olimpíadas do Madeira visam promover o bem-estar físico, a saúde mental e a inclusão social, contribuindo para a formação de uma geração mais ativa e consciente de sua saúde e potencial.

- Criação de Novos Talentos: Ao proporcionar um espaço para a descoberta e o desenvolvimento de habilidades esportivas, intelectuais e artísticas, o evento poderá revelar novos talentos, que poderão representar Porto Velho em competições regionais e nacionais.
- Fortalecimento da Comunidade: A interação e o engajamento durante o evento criam laços sociais, estimulando o sentimento de comunidade e pertencimento entre os jovens e suas famílias.

OLIMPIÁDAS EM PORTO VELHO? POR QUE NÃO?

As “Olimpíadas do Madeira” não são apenas uma competição; são uma excelente oportunidade para que nossos jovens se destaquem e se sintam valorizados em diversas áreas. Se em toda competição esportiva já existe um compromisso com a saúde e a dignidade, por que não garantir que o mesmo princípio se aplique ao desenvolvimento intelectual e artístico? Ao perguntarmos por que devemos limitar as Olimpíadas apenas ao esporte, a resposta é clara: Porto Velho está pronta para celebrar toda a riqueza das habilidades de suas crianças e jovens, alinhando-se ao que há de melhor no Brasil e no mundo. Junte-se a nós nessa festa de talentos e vitórias, onde a saúde e o respeito à dignidade humana são sempre os campeões!



Rayssa Leal, vencedora da medalha de bronze nas Olimpíadas de Paris em 2024.

Fonte: <https://www.uol.com.br/esporte/olimpiadas/ultimas-noticias/estadao/2024/08/06/rayssa-leal-responde-sobre-rumor-de-atuar-pelo-flamengo-e-reitera-time-do-coracao.htm>

Convite ao Futuro

Minha gente querida de Porto Velho,

Com o coração repleto de gratidão e um profundo senso de compromisso eu convido a todos a serem parceiros na construção de uma nova cidade. Vamos? Ao longo da minha jornada, aprendi a importância de unir nossas forças, compartilhando sonhos e esforços para criar um futuro de prosperidade e bem-estar para todos. É com essa generosidade que desejo liderar Porto Velho, transformando nossa cidade em um exemplo brilhante de qualidade de vida no Brasil.

Quero expressar minha imensa gratidão ao povo de Porto Velho por sempre me acolherem com tanto afeto, e à minha querida família Tourinho, por seu inabalável apoio que me guiou até aqui. É somente através do amor, da dedicação e da colaboração que podemos aspirar a alcançar o extraordinário, e é exatamente isso que Porto Velho merece.

Nossa cidade está repleta de maravilhosas oportunidades. Não só em suas riquezas naturais, mas principalmente no potencial humano que aqui reside. Cada um de vocês, dos jovens sonhadores aos dedicados trabalhadores, compõe a alma vibrante de Porto Velho. Nossa missão é honrar essa resiliência e determinação, criando um ambiente onde todos possam crescer, realizar sonhos e viver com alegria.

Comprometemo-nos a cuidar de cada aspecto essencial para o bem-viver, priorizando saúde, educação e segurança, pilares fundamentais para uma vida digna e segura. Quero que todos sintam que Porto Velho é mais do que um endereço; é um lar onde cada cidadão é valorizado e ouvido.

Esta jornada é um convite sincero para caminharmos juntos, para escutar, dialogar e transformar coletivamente nossos desafios em conquistas. Queremos liderar com a mesma paixão e dedicação que desejamos inspirar em cada um de vocês, governando não apenas com justiça, mas com o coração.

Acreditamos fielmente no poder transformador da comunidade, onde cada gesto de união potencializa nosso caminho para um futuro de inclusão e realização. Em Porto Velho, todos terão a chance de brilhar e fazer parte desta linda transformação.

Com um convite caloroso, peço que todos se juntem a esta missão de renovação e esperança. Unidos pelo amor a nossa terra, sei que podemos alcançar um futuro brilhante. Porto Velho, vocês têm meu compromisso de liderança generosa e dedicada, hoje e sempre.

Muito obrigado de coração a todos, e juntos, vamos conduzir nossa cidade a um lugar ainda mais maravilhoso para todos nós!

Muito obrigada,

Euma Teurinho



Proposta para o diálogo
Prefeita: Euma Tourinho 15
Vice: Tiago Pessoa
MDB – Movimento Democrático Brasileiro